

## Rondônia terá o 6º Encontro estadual de Técnicos de ST



Evento será na cidade de Ji-Paraná no dia 26 de novembro de 2016

● SINTEST/RO (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do estado de Rondônia) que é Presidido por **Alzenir de Souza Santos** já tem programação definida para realizar o 6º Encontro Estadual em Comemoração ao Dia do Técnico de Segurança do Trabalho.

**COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

O evento que terá uma confraternização com almoço, jogos e muito bate papos, será realizado no dia 26 de novembro de 2016 na cidade de Ji-Paraná e conta com a participação da maioria dos profissionais daquele estado.

Mais informações neste endereço:  
Av. Dois de Abril, 556, Urupá **N**

## Paulo Arsego é o novo Presidente da Fundacentro



Paulo Arsego, Presidente da Fundacentro

Por ACS/A.R.

Foi empossado pela Casa Civil da Presidência da República, **Paulo Ricardo Arsego**, nomeado para ocupar o cargo de Presidente da entidade, por meio da Portaria nº 2.157, de 8 de novembro de 2016.

Paulo Ricardo Arsego, ou Paulo Arsego como gosta de ser chamado, foi vereador entre 2001 e 2004 em Carazinho, município do estado do Rio Grande do Sul. Recentemente ocupou por 2 meses o cargo de chefe de gabinete do ministro do Trabalho Ronaldo Nogueira, momento em que foi convidado pelo ministro a ocupar o cargo de Presidente da Fundacentro e aceito com grande honra.

Com 48 anos de idade, natural de Carazinho, RS, Arsego ocupou durante 6 anos, o cargo de Chefe de Gabinete do Deputado Federal Ronaldo Nogueira.

Frente à presidência, o Bacharel em Direito e Especialista em Administração Pública e Gerência de Cidades, destaca a importância do trabalho de prevenção da entidade e reforça a necessidade de fortalecê-la junto aos parlamentares. "O Ministério do Trabalho, as Superintendências e a Fundacentro precisam trabalhar em conjunto e auxiliar o Estado na retomada da empregabilidade", comentou.

No primeiro dia da posse, o presidente visitou todos os setores da Fundacentro, acompanhado da Coordenadora de Recursos Humanos, Cristina do Amaral e da Assessora de Comunicação, Alexandra Rinaldi. **N**

## Vitória (ES) terá palestra sobre histórico da engenharia de segurança do trabalho e a importância da Câmara Especializada

Evento será nesta sexta (11/11) no Auditório do Crea-ES que fica na Av. César Hilal, 700 - Ed. Yung, 1º andar, Bento Ferreira, Vitória-ES

**Voltado** para profissionais com atribuições na área da Engenharia de Segurança do Trabalho tais como: Engenheiros, Técnicos e Estudantes que tenham interesse no tema, o evento será realizado nesta sexta-feira, 11 de novembro de 2016, a partir das 19 horas no Auditório do Crea-ES Av. César Hilal, 700 - Ed. Yung, 1º andar, Bento Ferreira, Vitória-ES. O evento tem apoio do CREA-ES.

A palestra será proferida pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho **Nelson Agostinho Burille**, Graduação: Direito, Engenharia de Operação, Produção e Mecânica; Pós graduação: Engenharia de Segurança do Trabalho; Professor do curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho da UFRGS (1999 - 2000); Membro da ACGIH (1997 - 2001); Representante da ANEST no PBQP do MTE (1999 - 2002); Presidente da ARES - Associação Sul Riograndense de Segurança do Trabalho (1998 - 1999); Representante do CONFEA no GTT da NR-4 (2000 - 2002); Presidente da ANEST - Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (1999 - 2004); Diretor da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (2004 - 2005); Conselheiro da 6ª Câmara de Julgamento do Conselho de Recursos da Previdência Social - CRPS (2004 - 2005); Conselheiro da Câmara Especializada de Engenharia Industrial do Crea-RS (2004 - 2008); Coordenador Nacional das Câmaras Especializadas de Engenharia de Segurança do Trabalho do Sistema Confea/Crea (2014 -

PALESTRA

## Segurança do Trabalho no Brasil e no Espírito Santo

História e manutenção das Câmaras Especializadas



**11 de novembro | 19h**

Local: Auditório do CREA - ES  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Espírito Santo  
Av. César Hilal, 700, Edifício Yung, 1º andar, Bento Ferreira, Vitória - ES

2015); Consultor Técnico e Jurídico; Perito Judicial da Justiça da 4ª Região; Assistente Técnico em ações trabalhistas; Palestrante em eventos nacionais e internacionais; Vice-presidente da Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho - ANEST; Vice-presidente da Associação Sul Riograndense de Engenharia de Segurança do Trabalho - ARES; Sócio gerente e responsável técnico da Mundo Ambiente Engenharia Ltda.; Conselheiro da Câmara Especializada

de Engenharia de Segurança do Trabalho do Crea-RS.

### INSCRIÇÕES:

Com inscrições gratuitas os interessados poderão obter mais informações e efetuar suas inscrições neste link:

<http://www.creaes.org.br/creaes/PRINCIPAL/tabid/55/ctl/Details/mid/830/ItemID/1378/Default.aspx>

**N**

## Vitória (ES) recebe o I Encontro de Segurança, meio ambiente e Saúde

● evento começa nesta quinta-feira, dia 10 e vai até a 12 de novembro de 2016 no IFES - Campus Vitória acontecerá o **I Encontro de Segurança, Meio Ambiente e Saúde, que envolve a realização da 4ª Semana de Saúde e Segurança do Trabalho e da 1ª Semana de Engenharia Sanitária e Ambiental** e abrangerá diversas palestras, estandes e oficinas de prática de SMS.

Este evento busca a valorização do elemento humano nas organizações, a busca pelo despertar da consciência de preservar a integridade física e psicológica das pessoas e uma consciência crítica para o desenvolvimento de ações relativas as questões ambientais de saúde e de saneamento.

A partir dessa quinta, com abertura às 14 horas, o programa do I Encontro de segurança, Meio Ambiente e Saúde de Vitória (ES) conta com as seguintes apresentações:

"Trabalho e meio ambiente: a relação orgânica entre ser humano e natureza" a ser proferida pelo **Dr. Bruno Gomes Borges da**

Fonseca (MPT/ES) e pela **Drª Isabela de Deus** (MP Estadual);

"Gestão Hídrica - Reuso" por **Jennifer Oliva Coronel** (Especialista em meio ambiente da Arcelor Mittal Tubarão) e por **Walyson Nieiro da Rocha** (Supervisor de manutenção elétrica, mecânica e da estação de tratamento de efluentes da Viminias);

"Percepção da poluição do ar pela população da região da Grande Vitória" a ser proferida por **Milena Machado** (Doutora em Engenharia Ambiental);

"Stress e depressão: farinhas do mesmo saco?" por **Jorge Luiz de Miranda** (Médico do Trabalho);

"As Perspectivas da Terceirização" com **Cássio Ariel Moro** (Juiz do TRT/ES);

"Responsabilidade Sócio Ambiental e Comportamento Seguro no Trânsito" a ser apresentada por **Adriano Bom Jesus** e **José Henrique Hilário Tosta** (Polícia Rodoviária Federal);

"Normas de segurança na manutenção e

operação de Sistemas afins" por **Manuela Noda** (Engenheira de SMS da Saipem do Brasil) e por **Uilson Soares Júnior** (Técnico em segurança do Trabalho da Cesan);

"Da minha Carreira cuido Eu" com **José Augusto dos Santos Servino** (Diretor da Servino Solução Empresarial).

**Goobrasil**  
O PORTAL DAS BUSCAS REGIONALIZADAS  
Indústrias - Comércio - Produtos - Serviços - Saúde - Alimentação - Lazer  
[goobrasil.com.br](http://goobrasil.com.br)

Serão realizadas várias mesas redondas para debater os assuntos apresentados; e no Pátio central tem estantes para exposições.

No sábado, das 9 às 13 horas serão realizadas as Oficinas: Primeiro Socorros, Ginástica Laboral e Combate a incêndio (Corpo de Bombeiros do Espírito Santo).

### Informações:

(27) 3331-2149

**N**

## XV Fórum Presença ANAMT: último dia para inscrições pela internet

**Esta** quinta-feira (10) é o último dia de inscrições online no XV Fórum Presença ANAMT, cujo prazo se encerra às 23:59 no site [www.forumanamt.com.br](http://www.forumanamt.com.br). Na página também está disponível a programação completa do evento e os palestrantes participantes.

Aqueles que confirmarem sua presença até hoje poderão participar das iniciativas inovadoras desta edição, como a transmissão online ([veja mais informações aqui](#)) e da

votação da cidade-sede do Congresso ANAMT, em 2019. A decisão entre Rio e Brasília será tomada pelos participantes presenciais e online inscritos até esta data. Saiba mais sobre como será o processo [neste texto](#).

O Fórum Presença ANAMT será no dia 15, em São Paulo (SP), na Fecomércio-SP. O evento terá como tema central "Destaque de 2016 e Olhares para 2017" e abordará atualidades e tendências da saúde e segurança do trabalho.



Evento será realizado no dia 15/11 na Fecomércio em SP. **N**

## UDOP realiza 9º Congresso de Bioenergia em Araçatuba (SP)



A União dos Produtores de Bioenergia reúne mais de 1.200 participantes no 9º Congresso de Bioenergia com presença de autoridades estaduais e federais.

Com 12 salas temáticas divididas entre as principais áreas que norteiam a cadeia bioenergética a UDOP (União dos Produtores de Bioenergia) está realizando nestes dias 9 e 10 de novembro de 2016 o **9º Congresso Nacional da Bioenergia**, evento já consagrado como o maior congresso do setor e que a cada ano vem batendo recordes de público, palestrantes e moderadores, que buscam no evento novas tecnologias, sistemas de produção e conceitos modernos de gestão para alavancar o atual momento de retomada do segmento.



**ROSINALDO RAMOS**  
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA  
advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com  
Presidente Prudente (18) 3903-1046  
Presidente Epitácio (18) 3251-1284  
Osvaldo Cruz (18) 3528-1146  
Marília (14) 3414-1937

Realizado desde 2008 pela UniUDOP - Universidade Corporativa da UDOP, o Congresso Nacional da Bioenergia é referência na troca de experiências entre os participantes e na difusão das boas práticas que podem ser aplicadas imediatamente nas empresas dos participantes, o que agrega muito valor e expertise para toda a cadeia.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazinenorminha/>

As salas temáticas de 2016 estão abordando temas das áreas: Administrativa/Financeira; Agrícola; Comunicação; Controladoria, Planejamento e Custos; Direito do Agronegócio; Industrial; Mecanização; Mercado, Comercialização e Logística; Recursos Humanos; Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho; Suprimentos e Tecnologia da Informação.



Uma das salas do evento, "Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Trabalho" coordenada pelo Engenheiro de segurança do Trabalho João Paulo de Almeida está recheada de excelentes palestras. **N**

## Alunos do Senac Rio Preto realizam cerimônia de casamento nesta quinta-feira



Senac São José do Rio Preto (SP) celebra, nesta quinta-feira, 10 de novembro, às 19h30, o encerramento da primeira turma do curso Casamento: Do Planejamento à Celebração em Grande Estilo. O evento, organizado pela turma, contará com uma cerimônia oficial de casamento, que será realizada no pátio da unidade.

**COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/emegazinenorminha/>

Todas as etapas de uma grande festa: montagem, cerimonial, recepção dos convidados e coordenação do cortejo da cerimônia, foram elaboradas pelos alunos com base em ferramentas trabalhadas em sala de aula como check list, mailing list, cronograma e programação. A ação faz parte do projeto pedagógico do curso.

O evento, segundo o coordenador da área de eventos do Senac São José do Rio Preto, Rodrigo Cesar Gallo, será uma grande oportunidade para que a turma coloque em prática o conteúdo aprendido e se relacionem com possíveis futuros clientes e fornecedores.

**COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Lançado nesse ano no Senac São José do Rio Preto, o curso Casamento: Do Planejamento à Celebração em Grande Estilo, tem como objetivo capacitar profissionais para realizarem eventos de casamentos, com domínio das diferentes etapas do processo.

**CAIO CESAR CACHONI**  
**EPSEG**  
 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL  
 CLARO (18) 99128-9321  
[caioepseg@terra.com.br](mailto:caioepseg@terra.com.br)

De acordo com Rodrigo, é indispensável que os profissionais dessa área se mantenham atualizados, acompanhando as novidades do setor, respondendo às demandas com soluções inovadoras, criativas e sustentáveis. Ao final do curso, o aluno pode atuar como consultor de ideias e prestador de serviços, de maneira a atender às necessidades do cliente e assegurar o sucesso do evento.



**Serviço:**  
 Encerramento do curso Casamento: Do Planejamento à Celebração em Grande Estilo  
 Data: 10/11/2016 - Horário: às 19h30  
 Local: Senac São José do Rio Preto (SP) **N**

## Rio de Janeiro terá Workshop sobre a "NR 12 Gestão de Máquinas e Equipamentos na Construção Pesada"

Workshop "NR 12 Gestão de Máquinas e Equipamentos na Construção Pesada", será realizado no auditório do SINICON.

Informações:

- Cidade: Rio de Janeiro - RJ
- Data: 29 de novembro de 2016
- Horário: 09h00 às 17h00
- Local: Auditório do SINICON - Rua Debret, 23 - Centro do Rio de Janeiro (RJ).

**COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/emegazinenorminha/>

Temas:

- "Critérios para auditoria em máquinas e equipamentos"

- "Inventário de máquinas e equipamentos na indústria da construção pesada"

- "Novas tecnologias em dispositivos hidráulicos para atendimento a NR 12"

- "Impactos da legislação trabalhista e previdenciária na implementação da NR 12"

- "A Normalização para máquinas e equipamentos"

- "Sistemas de automação para atendimento a NR 12"

- "Boas práticas de gestão da NR 12 na indústria da construção pesada"

**Inscrições e mais informações:**

contato@trabalhoevid.com.br

Será confeccionado certificado de participação com menção ao conteúdo ministrado e carga horária. **N**

**EQUIPE** >>> **ACESSE AGORA** <<< **Araçatuba - (18) 3622.228**  
**(18) 99726.4329 (Vivo) - (18) 99131.9149 (Claro)**  
**NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS (18) 98127.9800 (Tim) - (18) 98814.5844 (Oi)**

## Santos (SP) recebe o IV Congresso Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário e Aquaviário

Com objetivos de Promover o intercâmbio de experiências e informações técnico-científicas no âmbito da segurança e saúde do trabalho portuário e aquaviário entre empregadores, trabalhadores e governo, será realizado na cidade de Santos (SP), no período de 21 a 24 de novembro de 2016 o IV Congresso Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário e Aquaviário.

O evento é uma realização da Fundacentro e de várias outras entidades: SIT/MT; DPC/MB; SEP/PR; Ministério dos Transportes; DSAST/MS; SYNDARMA; FENOP; AB-TP; ABRATEC; TRANSPETRO; FENAVEGA; FNP; CONTTMAF; FNE; FNTTAA; FENCCO-VIB e SINDMAR.

O evento irá divulgar e debater o conhecimento, as experiências e as ações sobre segurança e saúde nos trabalhos portuários e aquaviários desenvolvidos no Brasil, a partir das experiências advindas da aplicação das Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário - NR 29 e no Trabalho Aquaviário NR - 30.

Conheça a programação completa clicando [aqui](http://www.fundacentro.gov.br/iv-congpor-taqua/programacao) ou no link abaixo:

<http://www.fundacentro.gov.br/iv-congpor-taqua/programacao>

O Congresso será realizado no Auditório da Unisantia, Rua Cesário Mota, 08 - Bloco E - 4º andar - Boqueirão - Santos/SP. **N**

## MPT vai investigar condições de condutores de ambulâncias

Ministério Público do Trabalho (MPT) vai investigar as condições de trabalho de condutores de ambulância. A afirmação ocorreu durante audiência pública realizada nessa segunda-feira (7), na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal. Na ocasião, participantes apontaram problemas como falta de fiscalização, sucateamento dos veículos, contaminação e uso inadequado de materiais hospitalares.



Foto: Geraldo Magela/Agência Senado

**Audiência pública realizada no Senado Federal discutiu situações precárias no atendimento pré-hospitalar.**

Segundo o procurador do Trabalho e coordenador nacional de Combate às Irregularidades Trabalhistas na Administração Pública (Conap), Cláudio Queiroga Gadelha, cenário que se visualiza com a PEC nº 55, que impõe o limite de gastos públicos, é aterrorizador não só pelo aspecto econômico-financeiro, mas especialmente para o trabalhador.

Gadelha destacou que o MPT instituiu na semana passada o projeto estratégico "Saúde na Saúde", onde será feito um diagnóstico nas entidades públicas de saúde com os maiores índices de acidentes de trabalho e do-

enças ocupacionais. "A partir dessa audiência, como gerente estratégico do projeto, vou inserir no contexto dessa investigação a condição dos condutores de ambulâncias", assegurou.

O senador Paulo Paim criticou a falta de regulamentação sobre as infrações de trânsito cometidas por precariedade nas ambulâncias. "Sabemos que muitas vezes os condutores de ambulâncias precisam dirigir em maior velocidade. Pasmem, eles precisam arcar com as multas mesmo em cumprimento de seu dever, ou seja, salvando vidas".

O risco de contaminação biológica em ambulâncias foi alertado pela auditora-fiscal do Trabalho Jacqueline Carrijo. Para a auditora, há uma negligência absurda. É, comum em auditorias encontrar, por exemplo, materiais hospitalares com esterilizações malfeitas ou com produtos químicos impróprios.

"O que existe hoje é uma situação caótica, criminosa na área das ambulâncias. E essa situação contribui muito também no aumento dos acidentes envolvendo esses carros, porque esta situação de estresse absurdo vai estourar toda no condutor dos veículos", frisou Jacqueline Carrijo, observando que nos hospitais não há sequer uma área apropriada de descanso para estes profissionais.

Participaram ainda representantes sindicais dos condutores das ambulâncias de diversos estados, da Polícia Rodoviária Federal (PRF), autoridades públicas e outros profissionais do setor.

Com informações da Agência Senado. **N**

**Oficina da Norma**  
 Sistema de Gestão Integrados: Saúde e Segurança Ocupacional, Meio Ambiente e Qualidade  
**Patrícia Milla Gouvêa**  
 Engenheira Bioquímica e SGI - [patricia.milla@yahoo.com.br](mailto:patricia.milla@yahoo.com.br)

## Os riscos dos combustíveis para saúde dos trabalhadores

Hoje vamos falar de uma atividade de risco, isto porque, seu ambiente envolve uma série de substâncias que a longo e curto prazo podem acarretar doenças e problemas de saúde. Vamos falar dos riscos dos combustíveis para saúde dos trabalhadores, sendo eles frentistas ou qualquer profissional que trabalhe neste ambiente.

Quando falamos de postos de abastecimento, sempre lembramos daquele cheiro forte e característico da gasolina quando abastecemos o carro, muitos brincam falando que adoram o cheiro, outros nem tanto. Mas, será que seria tão agradável inalar estes combustíveis todos os dias? Quais são os danos e riscos que este contato pode trazer?

Vamos entender melhor: a principal substância que compõe os combustíveis é o benzeno, de característica incolor e altamente cancerígeno, ele pode causar desde dores de cabeça até problemas mais graves como anemia, danos neurológicos, infecção pulmonar e a diminuição do sistema imunológico.



Já o contato da substância com a pele pode causar leves queimaduras, ressecamentos e em casos mais graves pode desenvolver problemas como dermatite. Existem estudos que afirmam que quando a gasolina é inalada em condições crônicas, pode até afetar o comportamento das pessoas, como passar a ter maior nível de agressividade, ansiedade etc...



Os riscos não são resumidos pelo contato físico ou pela inalação, mas também pelo alto risco de explosão, isso porque os postos de abastecimento possuem uma alta circulação de gases inflamáveis e as fontes de ignição são a das mais variadas. Estes riscos podem afetar não só os frentistas, mas também os lavadores de carro, os atendentes de lojas de conveniência dos postos os funcionários administrativos e os moradores da redondeza.



A revista Caleidoscópio retrata a história da ex-frentista Nayne Alves, 32, que trabalhou quatro anos em um posto de combustível situado no complexo habitacional Benedito Bentes. Ela conta em sua entrevista que começou a trabalhar no posto de combustíveis sem experiência e sem o curso da NR-20 exigido pelo MTE.



A ex-frentista afirmou que nunca obteve orientações e que usava apenas uma flanela para limpar o combustível que as vezes sujava os carros ao abastecer, os únicos EPIs que o empregador entregou de fato foi a bota e o fardamento, mas não foram suficientes. Assim que começou a trabalhar, Nayne sentia muitas dores de cabeça e náuseas, mas não parou por aí, quando conseguiu o trabalho de gerente, se sentia muito estressada pela alta cobrança da chefia, na entrevista ela conta que na loja de conveniência onde era obrigada a contar item por item, foi informada que se houvesse incompatibilidade com as caixas, o valor seria descontado de seu salário.

Somando todos esses anos de sofrimento, Nayne já sentia que dores de cabeça e náuseas faziam parte de sua vida, até que um dia não teve condições de levantar da cama, foi ao médico e recebeu o diagnóstico de uma grave pneumonia e uma bactéria em seu sangue.

O médico constatou que a causa da pneumonia vinha da inalação das substâncias combustíveis e a bactéria proveniente da água contaminada do próprio posto. Nayne descobriu que o reservatório de água ficava ao lado de uma caixa de esgoto, que veio a estourar e contaminar o líquido, a bactéria era o resultado da consumação diária deste líquido.

Infelizmente a empresa se negou a arcar com os custos do tratamento, que então foram cobertos pela própria família de Nayne. Quando voltou a rotina de trabalho, foi informada que seria desligada da empresa e que receberia apenas o valor de R\$600, na época entrou na justiça e conseguiu negociar o valor de R\$ 2 mil.

Esta é ainda uma realidade de muitos frentistas, é preciso conscientizar os trabalhadores sobre seus direitos e sobre as normas, cobrando também dos donos para fornecer a informação e cumprir com suas responsabilidades. Vale lembrar em sempre ficar atento também aos agentes que podem causar combustão.

Para combater estes riscos no mínimo deve-se utilizar uma máscara para inalação de vapores orgânicos, óculos protetor e botas de segurança, porém muitas vezes os EPIs e as normas são deixadas de lado, não só pela negligência do empregador, mas também pela falta de informação dos colaboradores ou pela falta de equipamentos.



Como vimos, o ambiente dos postos de abastecimento são zonas que podem provocar sérios riscos e perigos para a saúde. Por este motivo, a lei determina que os trabalhadores recebam um adicional de periculosidade, que corresponde a 30% do salário base.

Fonte: Adaptado de: [blog.inbep.com.br](http://blog.inbep.com.br)  
 Uma ótima semana a todos e até a próxima!  
**Patrícia Milla Gouvêa Dantas**

# Fundação SOS Mata Atlântica refaz expedição na bacia do Rio Doce um ano após tragédia ambiental



Dos pontos analisados, 14 permanecem sem condições de uso e três se recuperaram

Um ano após o rompimento da barragem na cidade de Mariana (MG), uma segunda expedição da Fundação SOS Mata Atlântica para avaliar a qualidade da água na bacia do Rio Doce constatou que 14 pontos de coleta permanecem sem condições de uso, sendo que 13 continuam sem vida. Outros três se recuperaram. A análise foi realizada de 19 a 28 de novembro e o relatório completo pode ser conferido no link <http://bit.ly/2fx0ziP>

Ao todo, foram 18 pontos de coleta, porém num deles não foi possível realizar qualquer verificação, pois está soterrado. Nove trechos apresentaram IQA (Índice de Qualidade da Água) péssimo, quatro estavam ruins, três regulares e um ótimo. Na primeira expedição, realizada entre 6 e 12 de dezembro de 2015, o IQA foi péssimo em 16 localidades e em duas a avaliação foi de regular.

“O mais grave desse retorno à bacia do Rio Doce foi constatar que, em primeiro lugar, a contaminação não cessou. Além disso, passados 12 meses ainda há arrasto de sedimentos por toda a bacia”, afirma Malu Ribeiro, coordenadora da Rede das Águas da ONG. “E notamos como a presença de vegetação nativa protege a água, pois nos trechos onde existe remanescente de Mata Atlântica, nas áreas protegidas que não foram arrasadas pela lama, três pontos se recuperaram”, acrescenta ela.

Desses três pontos, Malu conta que dois estão com o IQA regular e um com avaliação ótima. Neles, foram encontrados flora e fauna. Até uma família de antas foi avistada pela equipe da SOS Mata Atlântica. No entanto, ela ressalta que caso o nível de chuvas aumente na região e a vazão de água da bacia do Rio Doce aumente, há risco desses trechos receberem sedimentos novamente, se não houver ações de recuperação.

“Como passou um ano e nada praticamente mudou, se as ações de recuperação não começarem, levaremos mais de uma década para que esses rejeitos de minérios, que não decantam, deixem de ter impacto na bacia do Rio Doce”, diz Malu.

O índice de turbidez (redução da transparência da água devido à presença de resíduos em suspensão) apresentou níveis muito superiores ao permitido pela legislação (até 100 NTU). Os pontos mais críticos foram verificados em Barra Longa do Rio Doce (4.990 NTU), Rio Doce - Carmo x Patinga (3.820 NTU) e São José do Goiabal (2014.1 NTU).

Os níveis de manganês em água potável (0,1mg/L) também foram muito maiores do que o permitido. Os pontos com maiores índices foram em Ipatinga (Rio Doce x Rio Piracicaba) com 2,76 mg/L; em Barra Longa - Rio Doce com 1,97 mg/L e em Perpétuo Socorro - balsa Rio Doce com 1,28 mg/L.

“As fontes de contaminação das águas da bacia do Rio Doce não cessaram e o despejo contínuo de rejeitos de minério na região de cabeceira da bacia hidrográfica mantém os rios mortos e sem condições de usos, apresentando riscos à saúde das comunidades ribeirinhas, aos animais e ecossistemas”, informa o relatório da Fundação SOS Mata Atlântica.

De acordo com a análise, as obras até o

momento são no sentido de evitar novos danos decorrentes do rompimento da barragem de Mariana e o seu consequente arrasto de lama. No entanto, essas medidas não têm como objetivo recuperar a bacia do Rio Doce.

Os dados obtidos serão entregues aos Ministérios Públicos Federal e dos Estados, para o Ibama/Ministério do Meio Ambiente, para a Frente Parlamentar Ambientalista e comitês de bacia.

A Ypê - Química Amparo, que patrocina o projeto Observando os Rios, viabilizou a realização da expedição. O Projeto Índice de Poluentes Hídricos (IPH), da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e a Policontrol foram parceiros da Fundação SOS Mata Atlântica na expedição.



### Sobre a metodologia do estudo

Os Indicadores de Qualidade da Água e as análises de metais pesados e microbiológicas reunidas neste relatório foram elaborados com base na legislação vigente e respectivos protocolos.

O IQA, adaptado do índice desenvolvido pela National Sanitation Foundation dos Estados Unidos, foi introduzido no Brasil para apontar a condição ambiental das águas doces superficiais em 1974, por iniciativa da Cesteb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). Nas décadas seguintes, outros Estados brasileiros adotaram o IQA, que hoje



Rio Doce nas proximidades da Ponte Perdida, Bom Jesus do Galho, antes da catástrofe da mineração

é o principal índice de qualidade da água utilizado no país.

### COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA

<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazinernorminha/>

Os parâmetros do IQA foram escolhidos por especialistas e técnicos como sendo os mais relevantes para serem incluídos na avaliação das águas doces brutas, destinadas ao abastecimento público e aos usos múltiplos. A totalização dos indicadores resulta na classificação da qualidade da água, em uma escala que varia entre: ótima, boa, regular, ruim e péssima.



Depois da lama: Rio Doce nas proximidades da Ponte Perdida, Bom Jesus do Galho

### Sobre a SOS Mata Atlântica

A Fundação SOS Mata Atlântica é uma ONG brasileira que atua há 30 anos na proteção dessa que é a floresta mais ameaçada do país. A ONG realiza diversos projetos nas áreas de monitoramento e restauração da Mata Atlântica, proteção do mar e da costa, políticas públicas e melhorias das leis ambientais, educação ambiental, campanhas sobre o meio ambiente, apoio a reservas e unidades de conservação, dentre outros. Todas essas ações contribuem para a qualidade de vida, já que vivem na Mata Atlântica mais de 72% da população brasileira. Os projetos e campanhas da ONG dependem da ajuda de pessoas e empresas para continuar a existir.

Saiba como você pode ajudar em:

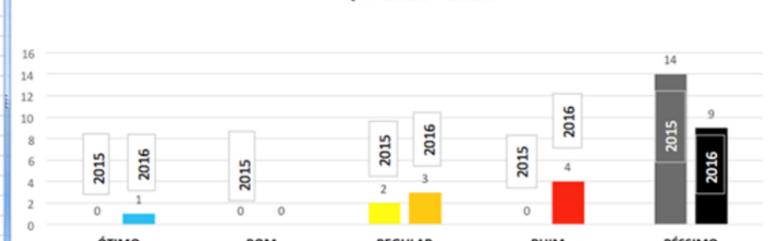
[www.sosma.org.br](http://www.sosma.org.br) **N**

Colaborou Sofia Jucon - Jornalista da Revista Meio Ambiente e colaboradora de "Norminha".

### RESUMO DA EXPEDIÇÃO

Quilômetros de Rios	650 km
Pontos de monitoramento	18 pontos
Municípios Percorridos	29 municípios/distritos
Período	De 19 a 28/10/2016
IQA - Índice de Qualidade da Água	Geral
<b>Ótimo</b>	1 ponto
<b>Bom</b>	0 pontos
<b>Regular</b>	3 pontos
<b>Ruim</b>	4 pontos
<b>Péssimo</b>	9 pontos

### CLASSIFICAÇÃO DOS PONTOS ANALISADOS IQA: 2015 - 2016



## Entrevista em Programa - Dr. Eduardo Algranti

**Doutor** Eduardo Algranti, da Fundacentro de São Paulo, concedeu entrevista ao programa Ordem do Dia da TV Cultura. A pauta foi sobre "Amianto".

Além do tema amianto, o vídeo do programa Ordem do Dia também traz outros temas ligados aos Impactos Ambientais.

Um ano após a tragédia do rompimento da barragem em Mariana, na entrevista fala sobre a lei ambiental e dos impactos na natureza causados pela ação humana.

Para assistir a entrevista, clique o link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=6jGiA616w4>

Colaboração do Engenheiro Francisco de Almeida Gusmão (Vitória/ES) **N**

## Portal Mais Emprego oferece 26 mil vagas

**Das vagas disponíveis no Portal Mais Emprego, mais de 11 mil são para o setor de serviços, mais de sete mil para a agropecuária e seis mil no comércio**



**Trabalhador pode se candidatar sem sair de casa, maioria das vagas é para o setor de serviço**

Portal Mais Emprego oferece atualmente 26.736 vagas. Para se candidatar, o trabalhador não precisa sair de casa, basta buscar a vaga no próprio canal na internet. Do total de vagas ofertadas, 11.338 são para atividades no setor de serviços. A agropecuária abriu 7.234 postos; o comércio 6.656; e a indústria 1.047 vagas.

Em 2016, o sistema de autointermediação mantido pelo Ministério do Trabalho já ofereceu 980 mil vagas, mantendo a prevalência do setor de serviços (468 mil). Os empregadores do setor de serviços ofertaram 220 mil vagas; do setor agropecuário 204 mil; e da indústria mais de 76 mil vagas.

### COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA

<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

### Como acessar as vagas

Com o login e senha devidamente cadastrados, o trabalhador tem acesso a todas as oportunidades cadastradas no portal. Ao entrar no site, o candidato deve acessar o campo "Trabalhador" e, depois, a opção "Vagas de Emprego". É possível conferir quais as vagas disponíveis por estado.

As informações necessárias para o cadastro são o número do PIS/NIS/ NIT. Também é necessário informar o CPF, RG, número e série da CTPS, nome completo, data de nascimento, e-mail e senha.

No Portal mais Emprego também é possível consultar a situação do Seguro-desemprego, ver o calendário de pagamento do Abono do PIS/PASEP, além de verificar a liberação.

Em um ano, mais de 1,3 milhão de vagas foram oferecidas pela ferramenta. De outubro do ano passado ao mesmo período de 2016, por meio da plataforma, foram ofertadas mais de 643 mil vagas no setor de serviços. Para o setor de comércio, o Portal ofertou 307 mil vagas, além de 257 mil no setor agropecuário e 98 mil na indústria. **N** Portal do Brasil/MT

## Jurídico do SINTESP inicia o ajuizamento das ações de correção do FGTS

**Para** corrigir os saldos do FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço dos TSTs, o Departamento Jurídico do SINTESP iniciou, no mês de outubro, o ajuizamento das ações. Saiba mais:

### 1- Quem tem direito ao FGTS?

O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço é um direito constitucional (art. 7º, III, CF/1988) a todo trabalhador que tem ou teve trabalho formal, regido pela CLT (Consolidações das Legislações Trabalhistas).

**COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

### 2- Entenda o que está acontecendo.

O Regime do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço tem como finalidade precípua, garantir uma espécie de poupança aos trabalhadores, que em caso de desligamento do emprego, problemas de saúde, aquisição da casa própria, etc. possam sacar os referidos valores depositados.

Desde 1991, a legislação fixou que o índice de correção para o FGTS seria a TR (Taxa Referencial), mais 3% ao ano, fixado pelo Governo Federal mediante o Banco Central.



### 3- Quem tem direito a ajuizar a ação?

Todos os trabalhadores que tem ou tiveram trabalho formal de 1999 até hoje, incluindo os aposentados, regidos pela CLT e, têm direito ao FGTS.

### 4- Quais os documentos necessários?

- Cópia da Identidade (RG) e CPF;
- Comprovante de residência;
- Cópia da Carteira Profissional, com a identificação do autor e a parte em que foi registrado o PIS/PASEP;
- Extrato do FGTS, a partir de janeiro de 1999 (Fornecido no site da caixa - [www.caixa.gov.br/fgts](http://www.caixa.gov.br/fgts) (terá que cadastrar uma senha para ter acesso, mas o próprio site é interativo);



No caso dos aposentados (carta de concessão da aposentadoria - solicita-se ao INSS ou a entidade responsável pela aposentadoria);

### 5- Se a ação for julgada procedente, o que acontece?

A partir do momento em que a ação for julgada procedente, existem duas possibilidades:

1) Para os trabalhadores que estão com contrato de trabalho vigente, a correção será vinculada a conta do FGTS do trabalhador, que só poderão sacar se estiverem dentro dos critérios estabelecidos pela Lei que regulamenta o FGTS (Art. 35 do Decreto Nº99.684/1990);

2) Para os trabalhadores que já foram desligados (demitidos), inclusive aposentados, terão seus valores liberados para saques, a partir da sentença que julgar procedente a ação.

Entre em contato com o número (11) 3362-1104, para agendar sua consulta jurídica.

Fonte [Primeiro Passo 287](http://Primeiro Passo 287) **N**

**DIVULGUE SUA EMPRESA AQUI NA NORMINHA PARA MAIS DE 2,5 MILHÕES DE PESSOAS**  
[contato@norminha.net.br](mailto:contato@norminha.net.br)

## Santa Casa de Birigui realiza SIPAT com foco na qualidade de vida



Participação dos funcionários foi efetiva e assuntos abordados focaram a qualidade de vida no dia a dia nas atividades profissionais.

**Durante** o mês de outubro, nos dias 19, 20 e 21, a Santa Casa de Birigui realizou sua X SIPAT.

Organizada pelo SESMT e CIPA, tendo como tema "A Prevenção DE HOJE É A QUALIDADE DE VIDA DE AMANHÃ", a escolha se deu devido a correria destes profissionais da área de saúde, onde estes são os responsáveis pelo restabelecimento da saúde dos usuários mas acabam não se atentando a saúde própria.

No dia 19 foi apresentada palestra pelo Sr. Samuel Borges (Educador Físico) onde foi abordado assuntos relacionados a Ergonomia, devido a exigência da mecânica corporal (esforço físico) sendo esta uma das principais exposições que estes profissionais lidam diariamente, cujo objetivo foi atentar a todos quanto a medidas preventivas de forma a minimizar esta exposição.

Já no dia 20, a Dra. Lais Celemi (Nutricionista) falou sobre Alimentação Saudável, devido ao correria do dia a dia e com pouco tempo disponível os profissionais da saúde acabam não se alimentando de forma saudável, ou seja acabam comendo lanches, frituras, refrigerantes, que tem por consequências problemas gástricos, obesidade,

diabetes etc. Foi pensando nisso que a Dra. Lais Celemi passou várias dicas aos participantes de como evitar este problema, garantindo uma dieta saudável e equilibrada.

No dia 21 foi ministrada palestra pelo Dr. Erastos Brancalhão (Ginecologista/Obstetrícia) sobre a Saúde da Mulher, como melhorar o relacionamento, a valorização da mulher e medidas de segurança quanto as exposições que essas profissionais lidam diariamente, tais como exposições biológicas, sendo determinante o uso dos EPIs, cuidado ao descartar materiais perfuro cortantes, segregação correta de cada tipo de lixo de forma não expor outros profissionais a acidentes biológicos etc.

Os membros da CIPA e do SESMT concluíram que o objetivo foi alcançado, onde houve um planejamento visando oferecer o que de fato os diversos setores pudessem tirar proveito.

Os organizadores do evento e Técnicos de Segurança do Trabalho Misael Leandro da S. Filho e Willian Soares Santos agradeceram a participação de todos e esperam sempre poder oferecer o melhor para a segurança do trabalho na Santa Casa de Birigui (SP).



Equipe coordenada pelo SESMT e CIPA não mediram esforços para que a SIPAT tivesse seu objetivo alcançado e conseguiu o envolvimento de todos os funcionários.



Confraternização demonstra sucesso na SIPAT da Santa Casa de Birigui (SP)

## "Bate papo" especial levou vários professores para debaterem sobre o ENEM no último sábado

Programa é apresentado ao vivo todo sábado das 07h00 às 09h00 pela [www.afmlider.com.br](http://www.afmlider.com.br) (você pode ouvir e/ou assistir ao vivo)



Professores de várias disciplinas foram convidados por Nivaldo para participarem do programa especial apresentado no último sábado pela [www.afmlider.com.br](http://www.afmlider.com.br) oportunidade em que profissionais e alunos de todo o Brasil tiveram dicas preciosas

o programa "Bate papo sobre SST e meio ambiente", apresentado todos os sábados pela [www.afmlider.com.br](http://www.afmlider.com.br) por Nivaldo Barbosa Souza (Presidente do SINTEST-PB) foi especial no último sábado, dia 05 de novembro de 2016.

### COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA

<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazineinorminha/>

A pauta do programa foi o ENEM e contou com a presença de vários professores dando dicas preciosas para quem foi realizar a prova.

Os professores que foram convidados e participaram do debate foram: **Pedro Ivo** (Redação), **Peterson** (Português e Literatura), **João Batista** (Matemática), **Pablo** (História), **Tatiana** (Inglês), **Gilbran e Herbert** (Química), **Alex** (Física), **Luciano Cabral e Roni Carneiro** (Geografia) e **Jordanes** (Biologia).



Entusiasmados todos os professores não mediram esforços para deixarem suas dicas bem às claras e o ouvinte bem informado.

Foi um show de aula comandado por Nivaldo e como auxiliar Heloísa.

Você não pode perder o programa do próximo sábado.

**OBS:** Nos estados que estão cumprindo horário de verão, o programa começa às 08h00.

Então está confirmado o próximo encontro para este próximo sábado, das 07h00 às 09h00 (Horário da Paraíba).

[www.afmlider.com.br](http://www.afmlider.com.br)



Os professores contribuíram para vários esclarecimentos e dicas.



Participe você também do "Bate papo sobre: Saúde, Segurança no Trabalho e Meio Ambiente.

Contato pelos telefones:  
(83) 98895-0450  
(83) 99979-8769 **N**



## ONG lança guia sobre trabalho escravo para jornalistas brasileiros

A Organização Não Governamental Repórter Brasil lançou um guia online para jornalistas que detalha a definição do termo trabalho análogo à escravidão, fornece dados sobre o tema e indica os setores produtivos que mais concentram a prática, além de oferecer uma lista de fontes do poder público e da sociedade civil.

### COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA

<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

O Brasil é um dos signatários da Convenção 29 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), pela qual se comprometeu a "abolir a utilização do trabalho forçado ou obrigatório, em todas as suas formas, no mais breve espaço de tempo possível".

A Organização Não Governamental Repórter Brasil lançou em seu site um guia para jornalistas, detalhando a definição do que pode ser considerado trabalho análogo à es-

cravidão, disponibilizando dados sobre o tema e indicando os setores produtivos que mais concentram a prática, além de uma lista de fontes do poder público e da sociedade civil.

O Brasil é um dos signatários da Convenção 29 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), pela qual se comprometeu a "abolir a utilização do trabalho forçado ou obrigatório, em todas as suas formas, no mais breve espaço de tempo possível".



Adotado pela OIT em 1930 e ratificado pelo país em 1957, o instrumento é uma das normas e leis apresentadas pelo "Guia Rápido para Jornalistas sobre o Trabalho Escravo" da organização.



De acordo com a Repórter Brasil, a visibilidade do tema a partir da cobertura dos meios de comunicação fomenta o debate público sobre o assunto, contribuindo para a identificação e a denúncia da escravidão contemporânea.

[Clique aqui para acessar o guia completo.](#)

Fonte: ONUBR **N**

## CURSOS E EVENTOS



Programa de Atividades da Secretaria de Desenvolvimento Profissional

### Agenda 2016

**CLIQUE** sobre o curso do seu interesse, tenha acesso a todas as informações e faça sua inscrição agora mesmo!

#### Gestão de Cipa

18 e 19/11/2016  
Associado em dia R\$210,00 -  
demais R\$420,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

#### Instrutor de Segurança em Espaço Confinado NR33

19, 20, 26, 27/11 e 03/12/2016  
Associado em dia R\$210,00 -  
demais R\$420,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

#### Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura NR35

21 a 26/11/2016  
Associado em dia R\$400,00 -  
Demais R\$800,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

#### PPR Programa de Proteção Respiratória

04 e 05/11/2016  
Associado em dia R\$210,00 -  
demais R\$420,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

#### Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura NR35

17, 18 e 19/11/2016  
Associado em dia R\$400,00 -  
Demais R\$800,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

#### Instrutor de Segurança em Espaço Confinado NR33 - Regional ABCDMRP

21/11 a 03/12/2016

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

#### Instrutor de Segurança em Trabalho em Altura NR35

14 a 19/11/2016  
Associado em dia R\$400,00 -  
demais R\$800,00

**CLIQUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO**

**TODOS OS CURSOS DISPONÍVEIS NA SEDE DO SINTESP E NAS REGIONAIS CLIQUE AQUI E TENHA TODAS AS INFORMAÇÕES**

## SINTESP

Ética, competência, dignidade e compromisso com a categoria

### PRIMEIRO PASSO

O JORNAL DO SINTESP  
CLIQUE AQUI E LEIA  
EDIÇÃO Nº 287 NOVEMBRO/2016

## SINTESP reitera necessidade de melhorias nos cursos de formação de TST

No dia 6 de outubro de 2016, o presidente do SINTESP, Marcos A. Ribeiro; e Tania Angelina dos Santos, responsável pela pasta de Formação Profissional do SINTESP, participaram de uma reunião com o CEE – Conselho Estadual de Educação, para tratativas sobre melhorias no curso de formação para Técnico de Segurança do Trabalho. Segundo eles, a presidente do CEE, Bernardete Angelina Gatti, comprometeu-se em solicitar à Secretaria da Educação, fiscalização para verificação do cumprimento das grades dos cursos nas renovações das autorizações já concedidas, presencial e EAD.



Marcos e Tânia com Bernardete

Tania informa que quanto aos cursos EAD de Técnico em Segurança do Trabalho não serão liberadas novas autorizações, as quais estão suspensas até o Conselho rever os critérios para autorização dessa modalidade de curso.

“Porém, a presidente foi enfática em sugerir que, para termos sucesso em nossa empreitada, precisamos de um conselho de classe, pois não há como o órgão coibir novos cursos EAD a não ser que tivessem o amparo legal de um conselho regulador”, frisou.

**COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

O presidente Marquinhos fez outra consideração importante. “Também precisamos de aliados políticos e ações de convencimento junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e ao Ministério da Saúde, sobre a importância do profissional no reenquadramento no eixo da ‘Saúde’, para que, com isso, não seja mais permitida a formação à distância”, destacou.

Para a empreitada ser bem-sucedida o conselho de classe é fundamental. “São anos de ações do SINTESP em função de conseguirmos cursos de qualidade para a formação de novos profissionais, porém, chegamos à reta final e ao único dispositivo legal que poderá nos permitir ações concretas: conselho profissional. Sem isso, não haverá meio legal, nem qualquer outro caminho para o sucesso do nosso trabalho”, ressalta Tania.

Fonte [Primeiro Passo 287](http://PrimeiroPasso287)

## Empresa Individual de Responsabilidade Limitada. O que é?

Entenda como funciona esse tipo de formato jurídico



Autor: Anderson Feitosa.

Até poucos anos atrás, quem queria abrir uma empresa no regime de sociedade limitada, muito conhecido como LTDA, precisava necessariamente ter, pelo menos, um sócio. Esse tipo de obrigação implicava em um certo desconforto nos empresários, já que nem sempre é interessante ter um sócio, especialmente quando a empresa não tem lucros mais consistentes. É aí que entra o regime EIRELI. Graças à lei 12.441 de 2011, os brasileiros podem optar pela modalidade de Empresa Individual de Responsabilidade Limitada.

Mas afinal, o que é EIRELI?

### O QUE É EIRELI?

A modalidade EIRELI é uma representação jurídica na qual apenas o titular, que é o único dono, possui responsabilidade limitada com as obrigações de uma empresa. Na prática, a pessoa que quer abrir um negócio através da modalidade EIRELI não poderá ter o seu patrimônio pessoal afetado pelas dívidas da empresa.

Isso é válido desde que o responsável legal da empresa não pratique nenhum tipo de ato ilícito, tais como fraudes em licitação e lavagem de dinheiro, por exemplo.

Assim, a própria empresa é a única responsável pelo cumprimento de seus deveres e direitos.



É uma categoria especialmente interessante para as micro e pequenas empresas, já que é um modelo mais simplificado de negócio.

A EIRELI tem como principal objetivo acabar com o sócio fictício, que era/ é uma prática muito comum nas empresas de sociedade limitada, modalidade na qual são necessárias, no mínimo, duas pessoas. Já na Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, a empresa é aberta com um único dono, sem a necessidade de ter um sócio.

### COMO ABRIR UMA EIRELI?

A constituição de uma EIRELI segue o mesmo tipo de burocracia que uma empresa comum, sendo preciso fazer a elaboração de um documento de constituição, a ser encaminhado para a Junta Comercial de seu Estado ou no cartório da comarca da cidade na qual será implantado o negócio.

Depois disso, é necessário fazer o devido cadastro como pessoa jurídica, conhecido como CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas). O tempo de abertura de uma em-

presa costuma variar de acordo com o estado da federação, mas fica em torno de 10 a 15 dias.

Para abrir uma EIRELI, é necessário também observar algumas exigências específicas da lei. Uma delas é que uma empresa nesse regime precisa, necessariamente, ter um capital social de, no mínimo, 100 salários mínimos relacionados ao ano vigente. Ou seja, para quem pretende abrir uma EIRELI no ano de 2016, o capital social deverá ser de, no mínimo, R\$88.000,00.



O objetivo da exigência desse capital social funciona como uma garantia para empregados e fornecedores, pois, em caso de falência, os credores sabem que vão poder contar com esses R\$ 88.000,00. Dessa forma, ninguém sai totalmente no prejuízo, já que o empresário não irá precisar mexer nos seus próprios bens e o credor recebe a sua parte. Ou seja, a modalidade EIRELI permite a separação do patrimônio privado e empresarial, com exceção dos casos de fraude, evidentemente comprovados.

### QUAIS AS VANTAGENS DE UMA EIRELI?

Além de impedir que os bens do titular sejam afetados em caso de uma falência, uma outra vantagem dessa modalidade de negócio é que a empresa não tem nenhum tipo de limite de faturamento. No caso de um Microempreendedor Individual (MEI), por exemplo, o faturamento pode ser de, no máximo, R\$ 60.000,00 no ano.

Outro aspecto positivo significativo da EIRELI é que a empresa pode se beneficiar diretamente de vários incentivos e subsídios do governo, como a Inovação Tecnológica e o PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

Existem também outros aspectos que colocam a modalidade EIRELI como a melhor opção para as micro e pequenas empresas, tais como:

A responsabilidade do titular é limitada e não mais compromete o seu patrimônio pessoal em caso de endividamento;

O empreendedor não precisa mais buscar um sócio “fantasma” para a abertura de uma empresa, o que ocorre bastante no caso das sociedades limitadas;

O empresário, mesmo trabalhando de forma individual, consegue obter a sua identidade jurídica;

Reduz a informalidade, a partir da regularização do empresário individual, que exercia as suas atividades sem o registro formal;

Caso o empreendedor seja o único sócio de uma empresa registrada em outra modalidade, ele pode mudar a sua

denominação judicial para EIRELI, assumindo assim, a condição jurídica de EIRELI derivada;

Na EIRELI, o empresário consegue escolher o modelo de tributação mais adequado para o porte de seu negócio, podendo optar inclusive pelo Simples Nacional.

Os ramos de atuação permitidos para uma EIRELI são extensos e abrangem todas as atividades rurais, industriais, comerciais e também de serviços.

### DESVANTAGENS DE UMA EIRELI

A principal desvantagem, que preocupa o empresário é o valor do capital social, considerado alto demais. Além disso, o titular pode ter apenas uma EIRELI. Na prática, se o empreendedor quiser abrir uma segunda empresa, ele necessariamente precisa ter um sócio para esse empreendimento, para trabalhar na modalidade de sociedade limitada. Ninguém pode ter duas EIRELI.



### EIRELI, EMPRESÁRIO INDIVIDUAL E MEI

A principal diferença entre a EIRELI e as outras modalidades jurídicas para a abertura de uma empresa, tais como o Empresário Individual e MEI (Microempreendedor Individual) é relativa à separação de seu patrimônio.

No caso de um Empresário Individual, o faturamento anual pode ser de, no máximo, R\$ 360.000,00. E, antes da modalidade EIRELI, esse tipo de negócio só podia ser enquadrado como sociedade limitada, juntamente com um sócio.

No Empresário Individual, os impostos são recolhidos através do Simples Nacional, por meio do qual são recolhidos de forma unificada os impostos municipais, estaduais e federais, com a isenção dos demais impostos. Nesse caso, as responsabilidades, decisões e patrimônios devem ser partilhados. Não existe a responsabilidade limitada, como na Eireli.

No caso do MEI, não há necessidade de se dispor de um valor de capital social mínimo. E, da mesma forma que na Eireli, não existe a exigência de um sócio. E, mesmo com um funcionário, o faturamento do Microempreendedor Individual é limitado a R\$60.000,00 anuais. Neste caso, o empreendedor recolhe apenas uma taxa, estando totalmente isento de Cofins, PIS, Imposto de Renda, IPI e CSLL. Além disso, o MEI consegue ter acesso a diversos benefícios da previdência, tais como auxílio-doença, auxílio-maternidade e aposentadoria.

Fonte: <https://conube.com.br>

## SINTESP fecha parceria com o Clube Benefícios Brasil

No mês de agosto o SINTESP (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do estado de São Paulo) firmou parceria com o Clube de Benefícios Brasil (foto), através da qual os associados ativos terão desconto de 50% na mensalidade de R\$ 29,00, passando, assim, a pagarem o valor de R\$ 14,50 por família. Poderão ser incluídos Titular, Cônjuge, Filhos, Pais e Sogros (titular + 7 dependentes).

**COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Entre os benefícios inclusos estão: clube de campo em São Paulo, capital (Parque aquático, Piscinas), Toboáguas, Churrasqueiras, Salão de Jogos, Quadras Poliesportivas, Campo de Futebol Society, Playground, Pesqueiros, Lanchonetes, Restaurante. Com a

Franquia a partir de R\$ 10,00 (Dez Reais) por pessoa (crianças só pagam a partir dos 4 anos). O associado pode passar o dia, incluindo uso do parque aquático e exame médico.

**COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazine/norminha/>

Ele conta também com suporte à saúde (disponibilidade de hospitais, clínicas e laboratórios conceituados para utilização nos denominados parceiros solidários). De acordo com a parceria, os associados ganham um benefício a mais, pois contam com plano sem mensalidade; sem carência; sem limite de idade; além de que pagará uma franquia somente quando precisar utilizar o plano de saúde, por pessoa. O Clube de Descontos

Brasil disponibiliza uma tabela de serviços e respectivos valores para consultas e exames.

Além disso, o plano, que conta com abrangência em São Paulo e Grande São Paulo, oferece suporte ao funeral (os serviços abrangem documentação, urna, flores, traslado, taxa de sepultamento, a partir R\$ 2.390,00 e ainda podendo ser parcelado); suporte ao funeral pet (conta com telefone 24 horas para que os mesmos sejam retirados e

cremados devidamente, com preço acessível); suporte ao veículo (inclui socorro e guincho 24 horas), e suporte ao imóvel (serviços emergenciais de encanador, eletricista, chaveiro, etc, 24 horas).

Para poder usufruir dos benefícios, entrar em contato pelo telefone (11) 3721-2112.

Mais informações:

[www.clubecaxingui.com.br](http://www.clubecaxingui.com.br)

Fonte [Primeiro Passo 287](http://PrimeiroPasso287)





**PHD**  
Treinamentos

**FJH**  
Consultoria e Treinamentos

**CENTRO ESPECIALIZADO NA FORMAÇÃO DE INSTRUTORES E OPERADORES DE MÁQUINAS**  
Fone/Fax: 3534.3547 - Rua 09, nº 42 - Centro.  
Cep: 13.500-145 - Rio Claro-SP.  
CNPJ: 09.232.777/0001-56  
phdtreinamentos@phdtreinamentos.com.br  
www.phdtreinamentos.com.br

**AGENDA DE TREINAMENTOS PARA FORMAÇÃO DE INSTRUTORES**

OUTUBRO			
DATA	TREINAMENTO	CH	LOCAL
24 A 28	INSTRUTOR DA NR 20	40	RIO CLARO/SP
24 A 28	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	BRASILIA/DF
27, 28 E 29	RECICLAGEM PARA INSTRUTORES DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	24	RIO CLARO/SP

NOVEMBRO			
DATA	TREINAMENTO	CH	LOCAL
05 E 06	INSTRUTOR GUINDAUTO HIDRAULICO	16	RIO CLARO/SP
07 A 11	INSTRUTOR DA NR 20	40	RIO CLARO/SP
07 A 11	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	CAMPO GRANDE/MS
12 E 13	INSTRUTOR DE EMPILHadeira	16	RIO CLARO/SP
17, 18 E 19	RECICLAGEM PARA INSTRUTORES DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	24	RIO CLARO/SP
19 E 20	INSTRUTOR DE PONTE ROLANTE	16	RIO CLARO/SP
21 A 25	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	CURITIBA/PR
28 NOV A 02 DEZ	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	CAMBORIÚ/SC

DEZEMBRO			
DATA	TREINAMENTO	CH	LOCAL
03 E 04	INSTRUTOR DE PONTE ROLANTE	16	RIO CLARO/SP
03 E 04	INSTRUTOR GUINDAUTO HIDRAULICO	16	RIO CLARO/SP
05 A 09	INSTRUTOR DA NR 20	40	RIO CLARO/SP
05 A 09	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	PORTO ALEGRE/RS
10 E 11	INSTRUTOR DE EMPILHadeira	16	RIO CLARO/SP
14, 15 E 16	RECICLAGEM PARA INSTRUTORES DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	24	RIO CLARO/SP
12 A 16	INSTRUTOR DE ESPAÇO CONFINADO INTEGRADO COM ALTURA	40	RIO CLARO/SP

Entre em contato:

[phdtreinamentos@phdtreinamentos.com.br](mailto:phdtreinamentos@phdtreinamentos.com.br)

## Cinto de segurança tem prazo de validade e precisa de manutenção

Você sabia que o primeiro cinto de segurança foi patenteado em 1895, nos Estados Unidos. Mas, apenas em 1958, o Corvette fabricado pela Chevrolet passou a ser equipado com cintos de segurança do tipo abdominal. O cinto de três pontos - preso à estrutura do veículo, não ao assento - foi desenvolvido pelo engenheiro sueco Nils Bohlin, da Volvo, em 1959.

No Brasil, o cinto de segurança se tornou item obrigatório para ocupantes do banco dianteiro dos automóveis particulares ou de aluguel que circulassem pela cidade de São Paulo desde 1994 de acordo com a lei municipal que também proibiu crianças menores de 10 anos de utilizar o banco dianteiro dos carros. No ano seguinte, outra lei municipal estendeu a obrigatoriedade do uso do cinto aos ocupantes do banco dianteiro dos utilitários, caminhões e veículos da união, estados e municípios, bem como aos motoristas de ônibus. A medida, que inicialmente gerou polêmica, logo foi incorporada e se transformou em um hábito de motorista e passageiros brasileiros, garantindo que milhares de vidas fossem salvas.

O cinto de segurança é elemento de retenção de uso simples, que atua em colisões de qualquer espécie. Como a função do cinto de segurança

é proteger os ocupantes, diminuindo as consequências dos acidentes, consideramos o item como um sistema de segurança passiva. Em muitos casos, o equipamento impede que o ocupante se choque contra o volante, painel e pára-brisa, ou ainda, que seja projetado para fora do veículo. Portanto, o cinto de segurança é eficaz para reduzir as consequências de acidentes não somente para o condutor do veículo, mas para todos os ocupantes do automóvel.

As estatísticas sobre a eficiência do cinto de segurança divulgadas por entidades internacionais de segurança de trânsito mostram que a utilização de cintos de segurança reduz em até 30% as consequências fatais em acidentes. Consequências graves como traumatismos e perda de visão são reduzidas em até 60% com o uso do cinto de segurança.

Em uma batida de 20 km/h, sem cinto de segurança, tanto motorista como passageiro sente o impacto equivalente a 15 vezes do seu próprio peso. Um choque entre dois carros a uma velocidade de 25 km/h faz com que a batida seja sentida a 50 km/h porque o impacto equivale à soma das duas velocidades.

Se em baixa velocidade o estra-



go já é grande, imagine a 100 km/h? Isso acontece porque quando um veículo se movimenta leva tudo que está dentro dele: pessoas, bancos, pacotes, crianças, assim por diante, na mesma velocidade em que ele se locomove.

Com uso do cinto de segurança, os ocupantes do veículo ficam presos ao banco que está fixado à carcaça do automóvel. Assim, quando o motorista acionar o freio para diminuir a velocidade da carcaça do automóvel, permite que a ação seja transmitida aos ocupantes.

Além de ser imprescindível, o cinto de segurança também precisa de manutenção para garantir seu funcionamento. Muita gente não sabe, mas esse equipamento - fundamental para preservar a vida dos ocupantes de um carro em casos de acidente - é pouco lembrado na hora da manutenção. Ele precisa ser revisado periodicamente; entre os defeitos mais comuns estão: desfiamento da cinta, engripamento da máquina ou problemas no fecho.

É importante ressaltar que quando o veículo sofre uma colisão, o cinto recebe uma carga de esforço, sendo necessário verificar também como ficou o equipamento. Poucas pessoas lembram de checar o cinto, mas em caso de colisão, o correto é fazer a troca do equipamento, conforme dados da CESVI (Centro de Experimentação de Segurança Viária).



A vida útil do cinto de segurança depende das condições em que o carro é exposto, e também do uso correto do item. O motorista deve observar periodicamente se há sinais de desgastes no cardaço e verificar se o fecho não está travando adequadamente. Ele tem que fechar e abrir corretamente.

Na hora de trocar, verifique se o equipamento é compatível com as especificações do seu carro e se possui certificado de qualidade.

Os fabricantes desse importante equipamento de segurança que são homologados pelas montadoras realizam muitos testes para avaliar a qualidade e o desempenho do produto, simulando situações como tração, durabilidade (ativando e desativando o sistema como em uma simulação de atuação do cinto), aceleração, sensibilidade, bloqueio angular, pêndulo e outras exigidas pelos clientes. Há extremo cuidado na fabricação desse equipamento para garantir que o desempenho seja eficaz. Para isso, existe todo um processo detalhado de avaliação que envolve muitos profissionais técnicos que levam meses para efetuar vários testes. Para que a linha do produto seja produzida em larga escala, são necessárias inúmeras análises que incluem pelo menos a destruição de um carro para fazer o crash test, utilizando um "boneco" com peso equivalente a um adulto.



O cinto de segurança deve ser utilizado sempre, inclusive por gestantes e deficientes

físicos. Todos os ocupantes de um veículo têm propensão a ficarem seriamente feridos se não estiverem usando o cinto. Cabe lembrar que para as mulheres grávidas, o cinto é uma forma de proteger o feto e a mãe e há modelos apropriados para esses casos.

Para as gestantes, recomenda-se a utilização de cintos de três pontos - sempre com a parte subabdominal o mais baixo possível, bem próxima à região pélvica para não pressionar o abdome. Já as crianças, dependendo da idade, é indicado que utilizem o cinto de segurança no banco de trás. Jamais utilize os grampos que aliviam a pressão do cinto, pois esse hábito pode invalidar a ação do equipamento no momento em que o mesmo precisar ser acionado.

**Confira os modelos adequados para cada caso:**

Crianças com até 10 quilos devem ser transportadas em berço portátil.

Crianças de 10 a 18 quilos devem ser transportadas em berço portátil com anteparo abdominal

Crianças com 18 a 25 quilos devem ser transportadas em cadeiras específicas.



Crianças com 25 a 32 quilos, com estatura inferior a 1,5 metros, deverão usar assentos especiais de segurança, que permitem utilizar o cinto de segurança original do veículo.

Idosos e deficientes físicos deverão observar que o cinto de segurança deve passar sobre o meio do ombro, devidamente ajustado ao corpo. Nunca sobre o pescoço!



Existem diferenças tecnológicas aplicadas em modelos mais sofisticados, sobretudo fabricados nos Estados Unidos e Europa. Há, inclusive, sistemas de cintos de segurança que trabalham em conjunto com outros dispositivos, deixando o sistema mais inteligente.

Um exemplo de sistema utilizado atualmente é o "Controlador Ativo de Retração" (ACR), responsável por posicionar o ocupante em uma postura mais segura, antes da colisão. Esse sistema elimina a folga entre o cinto e o corpo.

O mecanismo ACR é responsável por tirar a folga do cinto de segurança, movendo o passageiro para uma posição segura de colisão.

Durante a colisão ou capotagem, o mecanismo ACR permanece ativo, mantendo o passageiro em uma posição segura.

Agora que você sabe um pouco mais desse importante equipamento de segurança, cuide bem dele! Numa hora crítica, fredda brusca ou mesmo um acidente, sua proteção e dos demais ocupantes do veículo dependerá do bom funcionamento do cinto de segurança.

## No Espírito Santo campanha alerta motoristas e frentistas para riscos do benzeno



benzeno é um dos componentes da gasolina e do diesel e é altamente prejudicial à saúde. Pensando nisso, para conscientizar a população e, principalmente, motoristas e profissionais dos postos de combustível, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) - por meio do Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest-ES) - participou nesta terça-feira (08/11) de uma campanha para alertar sobre os riscos de exposição à substância.

**COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/emegazine/norminha/>

Segundo a chefe do Núcleo Especial de Vigilância em Saúde do Trabalhador e coordenadora do Cerest-ES, Liliâne Graça Santana, o contato frequente com o benzeno causa desde tontura, mal-estar, dor de cabeça, enjoo e fraqueza até diminuição do sistema de defesa do corpo, alteração e diminuição das células do sangue e câncer.

### Abastecimento automático

A campanha é uma iniciativa da Comissão Estadual do Benzeno, da qual o Cerest-ES faz parte, e traz como tema "Abastecimento de

Veículos até o Desarme Automático". "É muito comum o condutor solicitar que o abastecimento continue mesmo quando a bomba desarma, ou até o próprio frentista, por uma questão cultural ou por recomendação do próprio posto, perguntar se é para continuar enchendo o tanque, e é esta prática que queremos eliminar", explicou Liliâne.



De acordo com a coordenadora do Cerest-ES, o risco de intoxicação para o usuário é menor do que para o trabalhador, que lida com combustível praticamente todos os dias, durante muitas horas por dia e, muitas vezes, por um longo período da vida. De qualquer forma, os motoristas são orientados a fechar os vidros do carro durante o abastecimento e os motociclistas a descerem da moto e se afastar.

"O abastecimento automático também possibilita que o frentista se afaste da bomba de combustível e retorne quando o processo estiver concluído. A gente não enxerga a olho nu, mas a substância química está presente e

é prejudicial à saúde", detalhou a coordenadora do Cerest-ES, enfatizando que a continuidade do abastecimento após o desarme da bomba aumenta a exposição do frentista aos vapores produzidos no abastecimento.

### Onde

A campanha foi lançada em quatro postos de revenda de combustível localizados em áreas de grande fluxo de veículos na capital capixaba. São eles: Posto Escola, na Praia do Canto; Posto Presidente, na Avenida Fernando Ferrari; Posto Modelo, na Avenida Vitória; e Posto Mirante, na Avenida José Maria Vivacqua Santos, próximo ao aeroporto.

**COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Na ação foram distribuídos fôlderes e adesivos para serem colados na tampa do bocal de abastecimento dos veículos. A campanha será realizada inicialmente nos postos de Vitória e posteriormente será levada para outros municípios.

**Compartilhamos com o Portal do Governo do Espírito Santo**

## VIDA SAUDÁVEL NO LABOR



Psicóloga especialista em clínica, TST, Analista de treinamentos, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do Trabalho.

## A COR DO NOVEMBRO É AZUL

Olá caro leitor,

Depois de um outubro rosa, a cor é outra para o mês que começa. O novembro azul simboliza a campanha para a detecção precoce do câncer de próstata e o alerta para o tema em todo o mês corrente serve para a conscientização de muitos homens que ainda não buscaram os exames preventivos. A campanha começou na Austrália e hoje está presente em muitas outras regiões incluindo o Brasil.

Segundo a Sociedade Brasileira de Urologia, mais de 40% dos homens no país nunca passaram por consulta com um médico Urologista e em consequência disso, deixaram de lado também os exames para prevenção e/ou detecção precoce do câncer de próstata. Isso é alarmante, pois dados do INCA (Instituto Nacional do câncer) apontam para mais de 60.000 novos casos de câncer a cada ano. Sendo esse tipo de câncer o que mais acomete o homem só perdendo para o câncer de pele, que tal buscar informações e ajuda no assunto?

A doença ocorre quando há aumento desordenado das células da próstata – glândula localizada próxima à bexiga. E assim como ocorre em outros tipos de câncer, o de próstata também é assintomático em seu estágio inicial. E como o homem não apresenta sintoma, se torna importantíssimo a realização de exames preventivos a partir de 40/ 45 anos de idade. Os principais exames são o

chamado PSA (exame de sangue) e o exame clínico. É válido ressaltar que os médicos especialistas orientam que um exame completa o outro.

Quando descoberto no início, o prognóstico é bom, ou seja, as chances de cura são uma realidade ainda maior. Mas caso o homem demore a se cuidar e se prevenir, pode ser que descubra que algo está errado. Por exemplo, alguns sintomas quando presentes precisam ser investigados pelo médico: Desconforto para urinar ou aumento da frequência, jato urinário menor ou com presença de sangramento. Fique atento!

Portanto, busque ajuda médica se previna e leve essas informações ao maior número de pessoas. Seja um multiplicador da campanha!

Saúde a todos e até semana que vem!

Carla Santos de Lima

Psicóloga Espec. em Análise Junguiana, TST, Analista de TD & E no meio corporativo, Consultora organizacional, Palestrante de Educação em Saúde, Sexualidade e Segurança do trabalho. Agendamento consultório – Jundiaí, SP: (11) 957870878

<https://www.facebook.com/Psicologa-Carla-Lima>  
Atendimentos online: [carla.psicologia@hotmail.com](mailto:carla.psicologia@hotmail.com)  
Contato para eventos: [contato@carlapalestras.com.br](mailto:contato@carlapalestras.com.br)  
Acesse e me conheça mais: <http://www.carlapalestras.com.br>

## Ministro participa de Encontro dos Auditores Fiscais do Trabalho



Ronaldo Nogueira destacou o trabalho dos profissionais em defesa dos trabalhadores

O ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, participou, no último domingo (6), da abertura do 34º Encontro Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Enafit), no Rio de Janeiro (RJ). O evento, que se estendeu até ontem quarta-feira (9/11), teve por objetivo debater temas como acidentes de trabalho, terceirização, promoção do trabalho digno e seguro, e direitos humanos.

COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA  
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Em seu discurso, o ministro destacou o tema do 34º Enafit – “Trabalho digno e seguro: compromisso da Auditoria-Fiscal do Trabalho”. Na avaliação de Ronaldo, essa temática resume o papel do auditor no universo laboral brasileiro. “O trabalho do auditor fis-

cal é importantíssimo, principalmente para oferecer à sociedade brasileira um ambiente com condições dignas para o exercício da atividade laboral. O auditor fiscal do trabalho está nos recantos deste país, levando dignidade para o trabalhador”, afirmou.

O ministro lembrou que, graças aos auditores, as relações de trabalho têm sido construídas com cada vez mais civilidade e menos precariedade. “Da guerra contra a vergonha do trabalho infantil até a definitiva abolição dessa infâmia que é o trabalho escravo, lá está o Auditor-fiscal do trabalho: intrépido, altaneiro, destemido”, destacou.

A secretária de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho, Maria Teresa Jensen, que também participou do evento, falou da importância do Enafit, que é um momento de confraternização dos auditores-fiscais do

trabalho, mas também de estudos e intercâmbio de ideias. “A inspeção do trabalho é muito importante pelas ações humanitárias que decorrem de sua atuação, tanto na preservação da infância e no desenvolvimento protegido dos adolescentes em aprendizagem, quanto na melhoria da condição social dos trabalhadores, o que decorre do respeito ao direito fundamental ao trabalho digno e seguro”, afirmou.

COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazine/norminha/>

O presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, Carlos Silva, encerrou a abertura do encontro destacando os aspectos que envolvem a atividade de auditor, que é essencial ao funcionamento do Estado, ao equilíbrio e justiça social, à segurança dos trabalhadores e à promoção dos Direitos Humanos.

O encerramento do 34º Enafit foi marcado pela divulgação da Carta do Rio de Janeiro. O documento será resultado dos debates ocorridos desde o último domingo e deve nortear o trabalho dos auditores nos próximos meses. Saiba mais no site do [Sinait](http://Sinait.org.br).

Ministério do Trabalho  
Assessoria de Imprensa  
Com informações do Sinait

**EQUIPE** >>> ACESSE AGORA <<< Araçatuba - (18) 3622.228  
(18) 99726.4329 (Vivo) – (18) 99131.9149 (Claro)  
(18) 98127.9800 (Tim) – (18) 98814.5844 (Oi)

(19) 3641-8015  
BIRIGUI - SP  
EPI  
MultSeg

## Riscos e precarização rondam trabalhador da construção civil

Autora de dissertação do Instituto de Economia aponta também trabalho análogo ao escravo



Os trabalhadores no canteiro de obras não parecem ter se beneficiado do impulso dado à construção civil, via incentivos de políticas habitacionais, pelo governo federal nos anos 2000. Esses trabalhadores continuam, em sua maioria, mal remunerados, em condições precárias de trabalho, sujeitos a um alto índice de acidentes de trabalho, a jornadas semanais acima da prevista lei. Além disso, o trabalho análogo ao escravo segue com uma presença significativa no setor.

Essas constatações estão na dissertação de mestrado “Mercado de Trabalho na Construção Civil: O Subsetor da Construção de Edifícios Durante a Retomada do Financiamento Habitacional nos Anos 2000”, defendida por Melissa Ronconi de Oliveira no Instituto de Economia (IE) da Unicamp, com orientação da professora Mariana de Azevedo Barretto Fix.

Levando em conta o conjunto de diferenças que marca o trabalho nos diversos setores da construção civil – que abarca desde a construção de grandes obras de infraestrutura a serviços especializados – a pesquisa enfocou o estudo do mercado de trabalho na construção de edifícios.

“Tínhamos como hipótese inicial que os maiores reajustes de remuneração do setor estariam na parcela de trabalhadores de menor qualificação, cujos salários médios são mais próximos ao mínimo”, disse Oliveira. “Mas o que vimos foi que, nesse movimento

intenso de retomada da construção, quem teve os maiores reajustes foram os profissionais especializados: engenheiros, arquitetos, assim como o gessoiro, o electricista, o pintor”.

**Presidente Prudente**  
(18) 3903-1046  
Presidente Epitácio  
(18) 3251-1284  
Osvaldo Cruz (18) 3528-1146  
Marília (14) 3414-1937  
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA [advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com](mailto:advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com)

“O servente e o pedreiro são as duas ocupações principais do setor, somam sempre mais de 50% dos ocupados na construção de edifícios”, disse a autora, que acrescenta: “Isso parece indicar que, apesar das mudanças tecnológicas incorporadas em alguns canteiros, o processo de construção da casa no Brasil permanece trabalho-intensivo”. Há um debate sobre a incorporação tecnológica nesse processo sobre o trabalho no setor é um desafio que pode motivar futuros estudos, afirmou a pesquisadora.

Enquanto o salário dos profissionais menos qualificados, que formam a maioria empregada pelo setor, apenas acompanhou a variação do salário mínimo durante a expansão da demanda, nos primeiros anos deste século, os profissionais qualificados tiveram aumentos mais expressivos. “Como o setor teve um crescimento baixo nos anos 90, não havia suficiente mão de obra especializada durante a retomada, pressionando a elevação dos salários”, explica a pesquisadora.

“O estímulo à construção civil tem sido usado, na história de nosso país, como instrumento para geração de emprego de baixa qualificação”, lembra ela. “Foi assim na ditadura: o BNH [Banco Nacional da Habitação, empresa estatal criada em 1964, extinta e in-

corporada à Caixa Econômica Federal em 1986] surge durante um período de intensa migração regional – e um de seus objetivos é criar empregos de baixa qualificação, para absorver essa mão de obra que chegava às cidades”.



Condições de trabalho

Informalidade, trabalho análogo ao escravo e índices elevados de acidentes e mortes seguem acompanhando o setor, mesmo em projetos que contam com financiamento público, como os do Programa Minha Casa, Minha Vida, mostra a pesquisa. A terceirização das atividades é intensa na construção e se ampliou na última década, deteriorando ainda mais as condições de trabalho.

Embora o trabalho análogo à escravidão seja mais comumente associado ao meio rural, ele também tem presença significativa na construção civil, aponta a pesquisadora. “O trabalho análogo ao escravo tem que ser analisado com cuidado, porque você não consegue medir a população de trabalhadores que estão nessas condições, você só consegue saber dos resgates”, lembra ela. “Então, provavelmente há um mar imenso de pessoas assim, mas só conseguimos saber daqueles que são resgatados pelas operações de fiscalização”.

“O trabalho análogo ao escravo está presente também nas cidades”, aponta. “A gente

vê muitas denúncias, muitos resgates acontecendo em obras do Minha Casa, Minha Vida, mostrando que o programa veio, forneceu financiamento, deu estímulo para os empresários do setor sem exigir, como contrapartida, garantias de condições dignas de trabalho”.

(18) 3652-9703  
Penápolis (SP) e Região  
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO  
MC

Em quase todos os anos analisados para a dissertação houve resgates registrados, assinala a autora. Variam entre 161 e 809 o número de resgatados, por ano, entre 2011 e 2014 na construção de edifícios.

“Não há muitas equipes de resgate”, destaca Oliveira. “O conceito do que é trabalho escravo está sempre em disputa na Justiça, os juízes do trabalho não têm decisões uniformes sobre o termo. Tudo isso dificulta o estabelecimento deste limite da relação de assalariamento”.

A incidência de acidentes e mortes nos canteiros de obras também é alta. Dados oficiais, citados na dissertação, apontam que 10% das mortes resultantes de acidentes de trabalho no Brasil, em 2006, vitimaram trabalhadores da construção civil, taxa que passou a 16% em 2014. “É um setor que mata”, disse a pesquisadora.

**História:** “Quando a gente vê o crescimento do número de contratados nos anos 2000 e compara com o crescimento do número de acidentes de trabalho, as taxas caminham juntas”, aponta ela. “Ou seja, não houve medidas do setor para reduzir os acidentes”. A legislação sobre o assunto, afirma Oliveira, é atrasada no que diz respeito ao se-

tor da construção. “As exigências estão defasadas, e os empregadores fazem frente quando se tenta avançar na legislação”.

A dissertação inicia retomando a história do trabalho na construção civil no Brasil, com o objetivo de mostrar que as condições precárias não são “naturais” ou “inevitáveis”: até os anos 30 do século passado, o trabalhador no canteiro de obras era um profissional qualificado, um tipo de artesão, que conhecia matemática e geometria. Com a estruturação do circuito imobiliário no país, intensifica-se a divisão do trabalho entre canteiro e desenho, aponta Oliveira, citando trabalho do artista e pesquisador Sérgio Ferro.

“Esse artesão vai sendo substituído por um operário mais desqualificado, na medida em que o capital vai se apropriando da produção da casa no país”, disse a autora. “O circuito se completa durante a ditadura, com o BNH”. Ela nota, no entanto, que o processo de produção de moradias no Brasil não parece ter se industrializado aos moldes da produção da casa no pós-guerra europeu – não há, por exemplo, um uso extensivo de pré-moldados ou pré-fabricados. “O processo continua manufatureiro, mas a fragmentação da produção, possibilitada com o avanço da separação entre canteiro e desenho, permite que o trabalhador vá sendo, progressivamente, mais fácil de substituir”.

**Equívoco:** A pesquisadora tece críticas ao Programa Minha Casa, Minha Vida, lançado pelo governo federal como parte de sua resposta aos impactos, no Brasil, da crise internacional iniciada em 2008. “Num primeiro momento, a gente conseguiu mobilizar recursos para dar fôlego ao setor e manter um pouco o dinamismo da economia, mas isso tem limites, pois a crise é internacional”, disse. “Além disso, temos que refletir sobre os impactos urbanos de políticas de estímulo à produção residencial”. [Jornal da Unicamp](http://Jornal.da.Unicamp) N

# SINDALCO sorteia Cinco Motos 0 KM da campanha de sindicalização 2016



Foram sorteados ventiladores, necessários, televisores e cinco motos

**Assim** como acontece tradicionalmente todos os anos, o SINDALCO realizou nas dependências da entidade em Araçatuba (SP), o sorteio da campanha de sindicalização deste ano.

Participaram dos sorteios todas as pessoas que se associaram ao Sindicato até outubro, além dos antigos sócios.

**COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/emagazine/norminha/>

O sorteio dos brindes aconteceu na presença dos diretores do SINDALCO, representando as empresas e também do presidente, José Roberto da Cunha.



Sorteio beneficia novos sindicalizados

A grande novidade desse ano ficou por conta do sorteio de cinco motos 0 KM. Os demais prêmios foram: ventiladores, necessários e televisores.

José Roberto disse que "o objetivo do sorteio, realizado anualmente, é uma forma de presentear os sócios do sindicato, que confiam no trabalho e na competência da entidade e ajudam a fortalecer a categoria em busca de importantes conquistas".



O Presidente José Roberto da Cunha acompanhou todo o processo do sorteio



Diretores do Sindalco representam empresas durante sorteio



Cinco motos zero km foram novidades no sorteio de 2016

## Confira a lista de todos contemplados

SÓCIO	EMPRESA	PRÊMIO
Ronildo Fagundes da Silva	Univalem	Moto
Wesley Fernando Capobianco Rosante	Figueira	Moto
André Santos do Amaral	Clealco	Moto
Vladimir de Carvalho Moura	Destivale	Moto
Benedito Aparecido Ferreira	Batatais	Moto
Wagner Ribeiro do Nascimento	Virácool	Nécessaire
Valdemir de Souza Brito	Virácool	Ventilador
Alessandra Saturnino de Souza	A.C. Defendi	Nécessaire
Lyllian Perla Martins Lima	A.C. Defendi	Ventilador
Antônio Honorato da Silva Sobrinho	Unialco	Nécessaire
Guilherme Enrico Ervolino	Unialco	Ventilador
Cleiton Júnior da Silva	Revati	Nécessaire
Márcio José Sigoli Pavan	Revati	Ventilador
Paulo Eugênio Speer Júnior	Vale do Paraná	Nécessaire
Thomaz Silva Porfiro	Vale do Paraná	Ventilador
Osvaldo Santiago de Oliveira	Generalco	Nécessaire
Antônio Alves da Silva	Generalco	Ventilador
Leandro Batista Gonçalves	Figueira	Nécessaire
José Marcelo Dias Cerqueira	Figueira	Ventilador
Zaquius Lourenço de Moura	Alcoazul	Nécessaire
Cleber Alves de Oliveira	Alcoazul	Ventilador
José Antônio Lisboa Filho	Pioneiros	Nécessaire
Vera Lúcia Barboza	Pioneiros	Ventilador
Paulo Rogério Teixeira	Diana	Nécessaire
Carlos Alberto de Oliveira Conceição	Diana	Ventilador
Carlos Gilberto Geamariquelli	Destivale	Nécessaire
Zaqueu Pereira da Silva Braz	Destivale	Ventilador
Alonso Teixeira	Destivale	Televisor
Ricardo de Oliveira Carvalho	Ajinomoto	Nécessaire
Fernando Aparecido de Carvalho	Ajinomoto	Ventilador
Elias Rodrigues da Silva	Ajinomoto	Televisor
Rosemar Pereira Brant	Batatais	Nécessaire
Olávio Kraker Filho	Batatais	Ventilador
Antônio dos Santos Silva	Batatais	Televisor
Fabiano da Silva Santos	Clealco Queiroz	Nécessaire
Graciele Regina dos Santos Rodrigues	Clealco Queiroz	Ventilador
José Barreto Sobrinho Júnior	Clealco Queiroz	Televisor
Eduardo Ferreira dos Santos	Mundial	Nécessaire
Tiago Rogério Ventura Boina	Mundial	Ventilador
Sérgio Sebastião Botoni	Mundial	Televisor
Edmilson Ângelo Medeiros	Renuka	Nécessaire
Marcos Paulo Ribeiro da Silva	Renuka	Ventilador
Edinaldo Monteiro de Souza	Renuka	Ventilador
Odair José Inácio	Renuka	Televisor
Edinaldo de Jesus Sousa	Clealco Clementina	Nécessaire
Carlos Alberto de Oliveira	Clealco Clementina	Ventilador
Clodoaldo da Silva Batista	Clealco Clementina	Ventilador
Adonias Calisto Regassi	Clealco Clementina	Televisor
Wilson Aparecido de Meira	Benálcool	Nécessaire
Eder Ferreira Sgobbi	Benálcool	Ventilador
José Roberto de Queiroz	Benálcool	Ventilador
Márcio Rogério Pizolito	Benálcool	Televisor
Ademir Bronholo	Univalem	Nécessaire
Janaine de Souza Cruz	Univalem	Ventilador
Valdeir Santos de Souza	Univalem	Ventilador
Aparecido Ramos	Univalem	Televisor
Wellington Luiz de Oliveira	Da Mata	Nécessaire
Anderson Lucas Polomino	Da Mata	Ventilador
Lucas Rodrigues de Souza	Da Mata	Ventilador
Almir Alessandro Pereira	Da Mata	Televisor

O SINDALCO representa trabalhadores das indústrias do setor da região de Araçatuba (SP) e vem realizando excelentes atividades em benefício de seus representados.



## Previdência e Direitos

Presidente Prudente – Rua Joaquim Nabuco, 1507 - (18) 3903-1046  
 Presidente Epitácio – Rua Maceló, 6-38ª - (18) 3281-4342  
 Osvaldo Cruz – Rua Ricardo Ponciano, 509 - (18) 3228-1146  
 Marília – Rua Paraná, 406 - (14) 3414-1937

### Desaposentação é Inconstitucional?

**Desaposentação** é o ato pelo qual o aposentado abre mão da sua aposentadoria. Mas por qual motivo, uma pessoa que já está aposentada iria querer se desaposentar, ou seja, abrir mão daquela aposentadoria?

Pergunta bastante intrigante, mas de fácil resposta.

A expectativa de vida do brasileiro tem melhorado a cada ano. Segundo os últimos dados divulgados pelo IBGE, o brasileiro possui expectativa de vida média de 75,2 anos (mulher: 78,8 anos e homem: 71,6 anos).

No Brasil as aposentadorias mais comuns no Regime Geral de Previdência Social (RG-PS), o regime dos que trabalham com carteira assinada, são: aposentadoria por idade e aposentadoria por tempo de contribuição. Ambas são concedidas por ato de vontade do contribuinte. Ele solicita, o INSS analisa se os requisitos para concessão foram completados, logo após, o benefício é concedido.

Para aposentar-se por idade, o contribuinte deve ter 65 anos, se homem, ou 60, se mulher. No caso de trabalhadores rurais essa idade é diminuída em 05 anos. Além da idade, para fazer jus à aposentadoria é necessária a comprovação de, no mínimo, 180 contribuições, o que equivale a 15 anos de contribuição. Quanto maior o tempo de contribuição, maior a possibilidade de melhoria no valor do benefício.

Já na aposentadoria por tempo de contribuição, não há idade mínima para aposentar-se, basta que se comprove 35 anos de contribuição, se homem, ou 30, se mulher. Esse tempo de contribuição pode ser diminuído em alguns casos especiais como o dos professores. Neste caso, quanto maior a idade e o tempo de contribuição, maior será a possibilidade de melhoria no valor do benefício.

- Explicando o que é desaposentação

Para melhor compreensão vamos a um exemplo: Determinada mulher começa a trabalhar com carteira assinada aos 16 anos de idade. Quando ela alcançar 46 anos, havendo contribuído com a Previdência em todo o período, ela terá 30 anos de contribuição e, portanto, já preencherá os requisitos para aposentar-se por tempo de contribuição.

Pensemos: uma mulher aos 46 anos, via de regra, está em plena vitalidade mental e física e pode perfeitamente continuar a trabalhar.

Essa mulher que aposenta-se aos 46 anos por tempo de contribuição não terá uma aposentadoria tão boa, porque o INSS aplica uma fórmula denominada fator previdenciário, que acaba, na maioria dos casos, por diminuir a o valor do benefício quando a pessoa é muito jovem.

Então essa mulher aos 46 anos de idade, já aposentada, continua trabalhando normalmente com carteira assinada para complementar a sua renda. Lembrando que ela continuará a contribuir para a previdência social sobre os rendimentos do seu trabalho.

Ao completar 61 anos de idade, sem ter parado de contribuir, ela já preencheria, em tese, os requisitos para outra aposentadoria, a por idade. Lembra-se? 15 anos de contribuição + 60 anos de idade.

Contudo, a legislação veda duas aposentadorias no regime geral. Mas o que me diz da possibilidade dessa mulher, abrir mão da sua primeira aposentadoria (desaposentação) para buscar um benefício novo agora aos 61 anos. Certamente a sua aposentadoria poderia melhorar o valor, já que agora ela está com mais idade e mais tempo de contribuição.

Isto é desaposentação, abrir mão de um primeiro benefício para a concessão de um

novo benefício em melhores condições.

- A legislação infraconstitucional e a desaposentação.

Não há no ordenamento pátrio legislação que autorize a chamada desaposentação. Na verdade, na linha contrária existe dispositivo no decreto 3048/99 (Regulamento da Previdência Social) que determina que as aposentadorias por idade, tempo de contribuição e especial concedidas pela previdência social são irreversíveis e irrenunciáveis (art. 181-B). Assim, restaria inviabilizada a desaposentação, vez que é impossível a renúncia ao benefício.

**COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**

<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Contudo, os defensores da desaposentação argumentaram que decreto não pode inovar no ordenamento, e se a lei ordinária não proibiu a renúncia, o decreto não poderia fazê-lo. Lado outro, a desaposentação não seria uma simples renúncia ao benefício, seria uma renúncia para concessão de outro, logo, a pessoa não ficaria descoberta.



Recentemente, em 2015, em meio a grande turbulência política, houve uma tentativa para regulamentação da desaposentação. O senado fez a proposta no bojo do projeto que culminou com a sanção da Lei 13183/2015. Entretanto, a presidenta Dilma vetou o art. 6º do referido projeto, que tratava exatamente dos contornos da desaposentação.

Como o veto não foi derrubado pelo Congresso Nacional, a desaposentação continuou sem um referencial legislativo para sua concessão.



- O entendimento dos tribunais

Posições em várias linhas foram verificadas pelos tribunais em todo o país. Alguns pela concessão outros pela impossibilidade. Mas outra discussão surgiu nesse caminho.

Havendo a possibilidade da desaposentação, o aposentado seria obrigado a devolver os valores já recebidos referentes ao primeiro benefício?

**COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/emagazine/norminha/>

No ano de 2013, em Recurso Especial julgado no regime dos Recursos Repetitivos, o STJ firmou entendimento no sentido de ser desnecessária a devolução dos proventos recebidos; Firmou-se naquela oportunidade o entendimento de que os benefícios previdenciários são direitos patrimoniais disponíveis e, portanto, suscetíveis de desistência pelos seus titulares, não sendo necessária a devolução dos valores recebidos.

Na origem, o Tribunal havia concedido a desaposentação, mas a condicionou à devolução dos valores recebidos.

- A decisão do STF

A discussão da desaposentação chegou ao STF e, a partir do reconhecimento da repercussão geral do tema, paralisou milhares de processos em todo o país, para que a Suprema Corte emanasse a sua decisão definitiva sobre o caso. **N**

Edmar Oliveira Advogado e Professor

## Senac São José do Rio Preto realiza o 5º Encontro de Conhecimento Integrado

O maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade, Christian Barbosa, é um dos destaques da programação

De 22 a 26 de novembro, o Senac São José do Rio Preto (SP) realiza o 5º Encontro de Conhecimento Integrado: educação e transformação para o mundo do trabalho. O evento promove o diálogo entre prática de mercado e pesquisa acadêmica, proporcionando uma visão mais ampla dos diferentes assuntos focalizados em palestras, oficinas, debates e publicações. A participação é gratuita.

A iniciativa tem como objetivo compartilhar conhecimentos nas áreas de gestão e negócios, educação, meio ambiente, tecnologia da informação, sistemas de gestão integrados, arquitetura e design, ergonomia, moda, comunicação social e artes, desenvolvimento social, saúde e bem-estar, beleza e estética, eventos e lazer e gastronomia.

**COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/emagazine/norminha/>

De acordo com Georgina Padiar, coordenadora da pós-graduação do Senac São José do Rio Preto, outro fator igualmente importante e que os organizadores almejam, diz respeito à publicação científica. "Durante o encontro, é realizada a divulgação de trabalhos inéditos, em português, que abordem temas ligados às áreas citadas".

A programação conta com palestras, oficinas, rodas de conversa e as apresentações dos trabalhos científicos que foram inscritos e classificados. Mais informações pelo site da unidade [www.sp.senac.br/riopreto](http://www.sp.senac.br/riopreto) ou pelo telefone (17) 2139-1699.

### Equilíbrio e produtividade

O destaque da programação é a palestra de abertura: Mais Tempo - como conquistar uma vida com mais equilíbrio e produtiva-

de, com Christian Barbosa, maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade, no dia 22, às 19h30.

A atividade promoverá reflexões sobre as coisas que são verdadeiramente importantes e mostrará como priorizá-las no dia a dia de forma a executar tarefas, utilizando a metodologia mais atualizada do mercado e desenvolvida com base em uma pesquisa feita com mais de 30 mil pessoas sobre a produtividade pessoal.



Em sua palestra, Christian ensinará técnicas de planejamento que ajudam a reduzir o estresse e aumentar a produtividade, eficácia pessoal e profissional.

Christian Barbosa é empreendedor, especialista em gerenciamento do tempo e produtividade pessoal. Considerado "Senhor do Tempo", pela Revista Você S/A e Zero Hora, é fundador da Triad Productivity Solutions, consultoria especializada em produtividade e colaboração, desenvolvendo cursos, softwares e consultoria para empresas do país e do exterior. Autor dos livros A Tríade do Tempo; Você, dona do seu tempo; Estou em reunião e Mais tempo, mais dinheiro, escrito com o consultor financeiro Gustavo Cerbasi; Equilíbrio & Resultado e 60 Estratégias Práticas para ganhar mais tempo.

### Pós-graduação

Toda a programação está conectada aos cursos de pós-graduação oferecidos pelo Senac São José do Rio Preto. Para o 1º semestre de 2017, a unidade lança cinco cursos no formato presencial: Projetos Susten-



táveis para Arquitetura e Design, Cosmética Aplicada à Estética, Docência no Ensino Superior, Controladoria e Finanças, Gestão Estratégica da Inovação, Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão de Marketing, Logística Empresarial, Gerenciamento de Resíduos Sólidos, Sistemas de Gestão Integrados da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social (SGI), Negócios da Moda: gestão, marca e coleção e Gerenciamento de Projetos - práticas do PMI.

**COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

Nota máxima no MEC - pela qualidade do ensino e da infraestrutura disponibilizadas aos alunos e funcionários, o Centro Universitário Senac conquistou nota 5 na avaliação do Ministério da Educação (MEC) para os cursos presenciais e a distância. Segundo dados do e-MEC, atualmente, apenas 3% das instituições superiores do país possuem tal nota. O Centro Universitário Senac está entre elas.

A classificação atesta a excelência da instituição que há 70 anos, sendo 25 deles no ensino superior, trabalha para desenvolver o potencial empreendedor no processo de aprendizado, aliando teoria à prática e proporcionando a internacionalização do conhecimento por meio de parcerias institucionais. N

## Não basta ser Técnico de Segurança, tem que se qualificar, ser "o técnico"

No decorrer dos meses deste ano, estaremos observando as tendências sobre a nossa profissão, principalmente com relação sobre a empregabilidade de nossos representados. Sabedores que somos, que, por causa desta grande recessão que o nosso país está passando, podemos observar que uma grande quantidade de demissões de TSTs ocorreram, e nas homologações de rescisão contratual que foram realizadas em nosso sindicato, na maioria dos casos o profissional já estava com novo emprego garantido, ou seja, o mesmo já estava sendo contratado ou em fase de contratação em outra empresa. Também observamos que estes mesmos profissionais demitidos e já admitidos logo em seguida, possuíam um grande diferencial dos demais que estão à procura de emprego.

Importante ressaltar que a experiência adquirida anteriormente e, conseqüentemente, com o investimento na qualificação que possuíam, permitiu a eles a oportunidade de serem os trabalhadores que as empresas estão à procura no mercado de trabalho. Muitos destes homologados, devido à sua qualificação, já estavam sendo observados e desejados por outras empresas.

Temos discutido em nossas reuniões que, além da formação básica dada aos Técnicos de Segurança do Trabalho nas escolas de formação, é preciso que os mesmos tenham consciência plena que isto não basta

para preencher os requisitos exigidos pelas empresas para as vagas que estão disponibilizadas nos sites e agências de emprego. É preciso ser um profissional diferenciado no mercado de trabalho. Segundo informações do mercado, uma pesquisa mostrou que 43% das empresas brasileiras tiveram dificuldade para preencher suas vagas em 2016. E que no Brasil, há dois anos, os profissionais mais procurados são os de nível técnico, portanto, a qualificação é importantíssima. Alguns setores da economia brasileira têm enfrentado muita dificuldade para encontrar trabalhadores, mesmo com tanta gente desempregada.

Temos 12 milhões de brasileiros na fila, procurando uma - apenas, uma vaga. Mas, acredite, tem profissional que pode escolher emprego no meio dessa crise. N



Marcos Antônio de Almeida Ribeiro  
Presidente do SINTES

## Nu artístico é crime?

Por Camila Neiva Almira

**Nu** artístico é crime? A nudez, em nossa sociedade contemporânea, é vista, ainda por muitos, como algo que deve ser banido, por ser imoral e ofender o decoro alheio.

Nesse sentido, o artigo 233 do Código Penal dispõe que é crime "praticar ato obsceno em lugar público, ou aberto ou exposto ao público", impondo pena de detenção de três meses a um ano, ou multa para quem o praticar. Ainda, o Decreto-Lei n. 3.688/1941 (Lei das Contravenções Penais), em seu artigo 61, determina como contravenção penal "importunar alguém, em lugar público ou acessível ao público, de modo ofensivo ao pudor", com pena de multa.



Porém, o ato obsceno bem como o pudor público são conceitos bastante amplos e subjetivos, devendo ser observados segundo a sociedade atual e seus valores vigentes.

Assim, para ser considerado aquele crime ou aquela contravenção, deve haver um ato atentatório ao pudor público, com uma conotação sexual evidente e ofensiva da moralidade coletiva. E, para tal, deve estar presente o chamado dolo específico, ou seja, o agente deve agir com o objetivo ou finalidade de ofender o pudor alheio e a dignidade sexual.

Pelo contrário, quando se trata de nu artístico, a única finalidade do indivíduo é incrementar arte à sua apresentação, segundo o contexto em que está inserido, o que é bastante comum, por exemplo, em apresentações teatrais ou com o fim de transmitir alguma ideia, como é o caso de feministas.

Outrossim, o ato obsceno com este exclusivo propósito é, em sua essência, um ato de comunicação, transmitindo-se através dele determinados conteúdos. E, por conseguinte, a livre manifestação de pensamentos se perfaz como uma das bases de uma sociedade pautada no Estado Democrático de Direito, não podendo este censurar a trans-

missão de ideias, mesmo quando se trata de arte atrelada à nudez.

Deve-se ter em mente, portanto, que o nu artístico está intrinsecamente relacionado à garantia constitucional da liberdade de expressão, como dispõe o artigo 5º, inciso IX, da Carta Magna, segundo o qual "é livre a expressão de atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença".

Diverge daquele que sai nu pelas ruas com o fim de causar pudor ou constrangimento ou mesmo mal-estar a alguém, o que utiliza de sua nudez pessoal em uma apresentação teatral ou artística.

Tanto o é que o Supremo Tribunal Federal, em HC 83996, já decidiu no sentido de não se caracterizar o delito no caso de um artista ter simulado gestos de masturbação e mostrado suas nádegas, em um teatro, ao ter recebido vaias. Como o próprio julgado menciona, deve-se levar em consideração o contexto em que se verificou o ato, a fim de caracterizar a ofensa ao pudor público.

Ademais, não se deve olvidar que o Direito Penal é a última ratio para a manutenção do controle social, não se tolerando que ele sirva de instrumento único para tal, devendo sua utilização ser subsidiária, somente assim, respeitando-se o princípio da intervenção mínima e limitando-se o poder punitivo estatal.

Afinal, não há outro conceito a não ser o de hipocrisia quando uma sociedade deprava a nudez com objetivo único de expressão artística, criminalizando-a, ao mesmo tempo em que tolera explicitamente a comercialização de certas pornografias bem como de representações sexuais na TV aberta.

Ainda, frente à liberdade de expressão inerente à arte, existem as críticas, direito da sociedade, tendo qualquer artista o privilégio de receber julgamentos a respeito de seu trabalho, sejam positivos ou negativos. Porém, não há que se falar em crime quanto ao nu artístico.

## Transportadora é condenada por impor jornada de trabalho exaustiva a motorista

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho restabeleceu sentença que deferiu R\$ 25 mil de indenização por dano moral a um empregado de empresa que realizava jornada de 6h às 20h e ainda tinha o intervalo intrajornada reduzido parcialmente. Ele exercia na empresa as funções de motorista de rodotrem, transportando ácido sulfônico, em escala 4x2.

A verba indenizatória, fixada inicialmente pela Vara do Trabalho de Indaiatuba (SP), havia sido excluída pelo Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (SP). No entendimento regional, a empresa somente tem obrigação de reparar dano moral quando o empregado demonstrar os prejuízos decorrentes de ato ilícito do empregador.

Em recurso de revista para o TST, o motorista sustentou que o trabalho extenuante "é prejudicial ao trabalhador, em função da fadiga e cansaço, podendo ser causa para a-

cidente de trabalho ou acarretar doença profissional". Ainda segundo ele, a situação "afeta o convívio familiar e produz danos diretos a seu lazer, saúde e segurança".

Segundo o relator que examinou o recurso, ministro Alberto Bresciani, "a sociedade brasileira assumiu solenemente perante a comunidade internacional o compromisso de adotar uma legislação trabalhista capaz de limitar a duração diária e semanal do trabalho". Em sua avaliação, as regras de limitação da duração da jornada semanal "têm importância fundamental na manutenção do conteúdo moral e dignificante da relação laboral, preservando o direito ao lazer, previsto constitucionalmente".

Para o magistrado, é fácil perceber que o descumprimento das normas que limitam a duração do trabalho pelo empregador "não prejudica apenas os seus empregados, mas tensiona para pior as condições de vida de



todos os trabalhadores que atuam naquele ramo da economia".

Reconhecendo a ocorrência do dano moral, o relator restabeleceu a sentença que condenou a empresa indenizar o trabalhador com R\$ 25 mil pelo dano causado. A decisão foi por unanimidade.

Fonte: Tribunal Superior do Trabalho

Colaborou: Dr. Enrique Diez Parapar: Fisioterapeuta do Trabalho - Professor de Educação Física EDP Consultoria - Ergonomia e Higiene Ocupacional

## Loja não troca produto e terá que indenizar cliente

Uma loja, que se negou a trocar um tablet com defeito, deverá indenizar uma consumidora em R\$ 3 mil por danos morais. Além da reparação moral, a empresa ainda deverá ressarcir a cliente em R\$ 299,00, totalizando R\$ 3.299,00 em reparações a serem pagas com juros e correção monetária.

A decisão é da juíza do 1º Juizado Especial Cível da Comarca de Linhares e foi publicada no Diário da Justiça.

De acordo com os autos, a cliente solicitou a troca do produto assim que ele apresentou defeito, mas foi orientada a enviá-lo à assistência técnica autorizada da marca.

Cumprindo a orientação, a requerente enviou o aparelho para ser analisado.

Passados os trinta dias dados como legais para uma resposta da assistência técnica à cliente, não houve qualquer retorno acerca do reparo do produto. A consumidora teria ficado sem receber o tablet até a data do ajuizamento da ação.

Para a magistrada, "o procedimento de troca não só foi demorado, ultrapassando o prazo, como não ocorreu. Ao meu sentir, os fatos narrados são suficientes para ultrapassar a barreira do mero aborrecimento de forma a desencadear o reconhecimento de ato



ilícito passível de dano moral", pontuou. Cabe recurso. N

# Postos de combustíveis são responsáveis pela lavagem dos uniformes dos frentistas

De acordo com o artigo 11.3 do anexo II da NR 9, os postos de combustíveis são responsáveis pela higienização dos uniformes dos funcionários. A limpeza terá que ser realizada pelo menos uma vez por semana.

A implantação do Anexo II da Norma Regulamentadora 9 do Ministério do Trabalho e Emprego, que trata de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, vai garantir mais segurança e reduzir a ameaça de contaminação pelo benzeno nos postos de combustíveis. Entre as medidas propostas na portaria 1.109 publicada, em setembro deste ano, está o artigo 11, que especifica a forma como as empresas devem tratar os uniformes dos funcionários.

## GRATUIDADE

De acordo com o artigo 11.1 do anexo II da NR 9, os postos de revenda de combustíveis terão que fornecer aos funcionários, que trabalham com atividades que impliquem exposição ao benzeno, uniformes e calçados gratuitamente. O material de uso individual tem que estar adequado aos riscos do ambiente laboral.

No Rio de Janeiro, as Convenções Cole-



tivas do Estado e do Município do RJ já garantem aos empregados quatro uniformes de graça por ano. Qualquer desconto no salário com relação ao uniforme é proibido.

As convenções determinam, ainda, que as empresas devem conceder de graça aos funcionários que exercessem serviços especiais Equipamento de Proteção Individual (EPI) como: capacete, botas, capas de chuva, óculos, etc. O texto deixa claro que o uso do uniforme de trabalho no posto de combustível não é para identificar a bandeira.

Os funcionários que tiverem o contrato rescindido no período inferior a seis meses, contados a partir da última entrega gratuita dos jogos de uniformes, terão que devolver a empresa o material, sob pena de pagar o va-

lor referente ao traje.

## LAVAGEM

Estudos comprovam, que os uniformes dos trabalhadores de postos de combustíveis também ficam contaminados pelo benzeno, e por isso não devem ser lavados junto com a roupa da família. O artigo 11.3 do anexo II da NR 9 é claro quando determina que a higienização dos uniformes seja feita pelo empregador com frequência mínima semanal.

**COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazine/norminha/>

O artigo que trata especificamente dos uniformes estabelece ainda que o empregador terá que manter à disposição nos postos um conjunto extra de uniforme, para pelo menos 1/3 (um terço) do número de funcionários em atividade expostos a combustíveis líquidos contendo benzeno. Dessa forma, o empregado, que sofrer um acidente com o retorno da gasolina durante o abastecimento, poderá trocar de uniforme imediatamente.

O artigo que trata especificamente dos uniformes estabelece ainda que o empregador

terá que manter à disposição nos postos um conjunto extra de uniforme, para pelo menos 1/3 (um terço) do número de funcionários em atividade expostos a combustíveis líquidos contendo benzeno. Dessa forma, o empregado, que sofrer um acidente com o retorno da gasolina durante o abastecimento, poderá trocar de uniforme imediatamente.

**COMPRE PRODUTOS NATURA E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<http://rede.natura.net/espaco/norminhanet>

## FISCALIZAÇÃO RJ

Segundo o chefe da seção de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego do Rio de Janeiro, Augusto Lima, as empresas que não cumprirem a norma poderão ser autuadas, já que a medida entrou em vigor no dia 22 de setembro. Ele diz que o uniforme faz parte do EPI e é obrigação das empresas implementar medidas para reduzir o risco de contaminação pelo benzeno. "Está comprovado que o benzeno é prejudicial à saúde e o trabalhador não deve expor a sua família a esse risco."

N

# Direitos trabalhistas devem ser garantidos

**Contratos por tempo determinado para suprir demandas de fim de ano têm legislação, que precisa ser observada**

As festas de final de ano geram milhares de vagas de emprego temporário. Mas os trabalhadores precisam ficar atentos, pois o fato de ser temporário não significa que tenha de ser informal. Há uma legislação específica para esse tipo de contrato, que precisa ser seguida pelas empresas e observada pelos empregados.

A Lei nº 6.019/74 impõe regras ao empregador que contrata trabalhador temporário. Entre os direitos assegurados estão remuneração compatível; limite para a jornada de trabalho; repouso semanal remunerado e registro em Carteira de Trabalho, entre outros.

## Tire suas dúvidas

O coordenador geral de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho, Antônio Artequillino, tira algumas dúvidas a respeito desse assunto:

### O que caracteriza o trabalho temporário?

Trabalho temporário é aquele prestado por pessoa física a uma empresa para atender à necessidade transitória de substituição de seu pessoal regular e permanente ou para acréscimo extraordinário de serviços.

Por quanto tempo esse contrato pode ser renovado e ainda considerado temporário?

A duração do contrato de trabalho temporário, incluídas as prorrogações, não pode ultrapassar um período total de nove meses.

Quais são os direitos do trabalhador temporário?

Alguns dos principais direitos assegurados ao trabalhador temporário são:

- Remuneração equivalente à percebida pelos empregados de mesma categoria da empresa tomadora ou cliente calculados à base horária, garantida, em qualquer hipótese, a percepção do salário mínimo regional;

- Jornada de oito horas, remuneradas as horas extraordinárias não excedentes de duas, com acréscimo de 50%;

- Férias proporcionais, nos termos do artigo 25 da Lei nº 5.107, de 13 de setembro de 1966;

- Repouso semanal remunerado;

- Adicional por trabalho noturno;

- Indenização por dispensa sem justa causa ou término normal do contrato, correspondente a 1/12 (um doze avos) do pagamento recebido;

- Seguro contra acidente do trabalho, entre outros.

Se a trabalhadora temporária engravidar, como fica? Ela também tem estabilidade? E se ela ficar doente e precisa se afastar por um longo período?

Em tese, a súmula 244 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) atribui estabilidade provisória à gestante. Contudo, há divergências de interpretações sobre essa estabilidade no Contrato de Trabalho Temporário.

Da mesma forma ocorre com o acidente de trabalho. A súmula 378 do TST concede a estabilidade ao empregado submetido a contrato por prazo determinado. Mas também há divergências sobre o alcance ao trabalhador temporário.

**Quando o contrato encerra, o que o trabalhador temporário recebe?**

Saldo de salário e férias proporcionais.

Se, passado o contrato temporário, o empregador decide contratar o trabalhador por período indeterminado, a partir de que data conta a contratação pela empresa?

A partir da assinatura desse novo contrato.

Qual a diferença entre trabalho temporário e o chamado "Freelancer"?

O trabalhador freelancer no Brasil é o profissional autônomo. E trabalhador autônomo é todo aquele que exerce sua atividade profissional sem vínculo empregatício, por conta própria. **Ministério do Trabalho. N**

# Apontado pela OMS como cancerígeno, importação de glifosato triplica no Brasil

Apesar das comprovações científicas, a importação do agrotóxico da Monsanto segue firme no país. Desde 2008 a Anvisa avalia a revisão de seu uso nas lavouras

Compartilhamos com Luciano Velleda, para a **RBA**

**São Paulo** – Classificado em março de 2015 como "potencialmente" carcinogênico pela Agência Internacional de Pesquisas do Câncer (Iarc, em inglês), órgão da Organização Mundial da Saúde (OMS), o agrotóxico glifosato continua sendo livremente vendido em grande escala no Brasil.

De acordo com dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic), obtidos pela Defensoria Pública de São Paulo e o Observatório de Saúde Ambiental, a importação de glifosato no Brasil saltou de 44 mil toneladas em 2011, para 129 mil toneladas em 2015, o que representou um movimento de 491 milhões de dólares. Até agosto de 2016, a importação de glifosato já alcançou 89 mil toneladas.

Desde 2008, o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo, sendo que, somente o estado de São Paulo, consome 4% de todo o agrotóxico produzido no planeta.

Em 2015, logo após a classificação da OMS, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou, por meio de nota, que a revisão do uso do glifosato no Brasil teria prioridade depois da divulgação do estudo da Agência Internacional de Pesquisas do Câncer. A possível reavaliação do produto começou ainda em 2008, quando a Anvisa contratou a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) para dar um parecer sobre o utilização do agrotóxico. Na ocasião, os especialistas da Fiocruz condenaram a aplicação de glifosato nas lavouras brasileiras, devido a pesquisas científicas da época já indicarem o potencial cancerígeno do produto.

O glifosato é o ingrediente ativo do herbicida roundup, patenteado pela Monsanto em 1974. Segundo a Agência Internacional de Pesquisas do Câncer, o agrotóxico está ligado ao surgimento de linfomas não-hodgkins, que incluem mais de 20 tipos diferentes de tumores.

A demora da Anvisa em reavaliar a utilização do glifosato no Brasil não surpreende Marcelo Carneiro Novaes, advogado e defensor público da cidade de São Paulo e região metropolitana. "No Brasil, o fiscalizado domina o fiscalizador", define, sem muitas palavras. Novaes aponta a imensa força do lobby do agronegócio no Congresso Nacional e nas instituições do Estado como a causa da complacência dos órgãos públicos com a venda, não só de glifosato, mas de

uma série de outros agrotóxicos proibidos em diversos países do mundo, como o malathion, acefato, paraquat e o 2,4-D.

"As pessoas querem ganhar dinheiro a todo custo. Os interesses econômicos ditam o destino da nação, de vida e de morte. Não dá para usarmos agrotóxicos proibidos em diversos países sob o argumento de que é necessário para a economia", afirma Marcelo Novaes.

	<b>Presidente Prudente</b>
	(18) 3903-1046
	Presidente Epitácio
	(18) 3251-1284
	Oswaldo Cruz (18) 3528-1146
	Marília (14) 3414-1937
	advocacia.rosinaldoramos@hotmail.com

## Interesses difusos

Para o defensor público, o modelo agro-exportador está na formação do Estado brasileiro, gerando uma riqueza que, no entanto, não é distribuída entre a população. "Isso é muito comum também em outros países, onde a riqueza é apropriada pela elite, e no Brasil não é diferente. As elites agrárias sempre tiveram muita força política."

Marcelo Novaes pondera que o Estado deveria buscar o interesse público, sem se confundir com os interesses privados do capital e de quem detém os meios de produção. Mas, na prática, diz ele, não é o que ocorre. "A influência da bancada ruralista é muito grande e isso se evidencia na formulação de políticas públicas, o que gera uma distorção entre o interesse da população e o interesse econômico", avalia.

Segundo ele, a Anvisa tem poucos funcionários para fazer a análise dos produtos. E mesmo no estado de São Paulo, o mais rico do país, os laboratórios não têm recursos para pesquisar a presença de glifosato na água, por exemplo. "Esses gargalos têm uma razão de ser, não surgem por acaso, existem pela falta de vontade política de enfrentar o problema. E essa falta de vontade política não é à toa, ocorre porque quem tem maior poder político e econômico, são as pessoas ligadas a essas atividades", afirma, acrescentando que parte da competência da fiscalização cabe ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), cujos interesses estão em sintonia com o agronegócio. "É preciso entender essa questão como de saúde pública e criar mecanismos para os órgãos de controle não ficarem tão permeáveis aos interesses econômicos e reféns do sucateamento administrativo e operacional."



Estudos científicos relacionam o uso de glifosato na lavoura com cerca de 20 tipos de tumores

## Nexo causal

Apesar dos estudos científicos demonstrarem, cada vez mais, a relação entre o uso de agrotóxico e o surgimento de doenças, como, por exemplo, diversos tipos de câncer, o advogado e defensor público Marcelo Novaes explica que nem sempre é fácil provar na Justiça essa relação. "É difícil, são moléstias que podem surgir depois de muitos anos, então é complicado", disse. Apesar da dificuldade técnica de comprovar a relação, há casos bem sucedidos em que a vítima trabalhava diretamente com o produto e se conseguiu demonstrar o "nexo causal", o que, para ele, é o elemento chave no tema.

Pesquisas do Observatório de Saúde Ambiental de São Paulo demonstram "de modo inequívoco", o nexos causal entre doenças crônicas, como o câncer, e o uso de agrotóxicos, assim como o aumento do nascimento de bebês com má formação devido à exposição da mãe aos agrotóxicos. No estado de São Paulo, cresce em 5% ao ano o número de bebês que nascem com as mais variadas má formações congênitas.

"O importante é que existe a comprovação do nexos causal epidemiológico. Nas zonas em que mais se usa agrotóxico, chega a triplicar o número de crianças nascidas com má formação e quadruplicar os casos de câncer de fígado, de mama e próstata", afirma.

## Proibição e restrições

"O banimento dos já banidos é imperioso. Você não pode autorizar a utilização de substâncias proibidas em outros países, taxadas de mutagênicas e carcinogênicas, num país onde se tem a comprovação do nexos causal,"

defende Marcelo Novaes. Para ele, é preciso criar alguns consensos, principalmente em relação ao uso de determinados agrotóxicos já proibidos ou com restrições de uso nos principais mercados do exterior.



Em 2015, ele explica, 11,82% do território do estado de São Paulo passou por pulverização área, incluindo áreas de manancial de água. Como agravante, em 90% dos casos a pulverização é feita em desacordo com as orientações da própria bula dos agrotóxicos.

**COMPRE EM NOSSO MEGAZINE E AJUDE NA SUSTENTABILIDADE DE NORMINHA**  
<https://www.magazinevoce.com.br/magazine/megazine/norminha/>

De acordo com o defensor público, 40% dos agrotóxicos usados em São Paulo são glifosato e 2,4-D – apontado em estudos científicos como responsável por má formação congênita e tendo restrições de uso na União Europeia, assim como a pulverização aérea, extremamente regulamentada na Europa e com previsão de banimento total nos próximos anos. "O acefato é proibido na Comunidade Européia e largamente utilizado na produção de hortifrutigranjeiros no Brasil", alerta Marcelo Novaes, que termina por definir o atual modelo de agronegócio no Brasil como uma "agronegociata".

N